

Na última página:

- ★ Proibida a fixação de cartazes de propaganda nos logradouros públicos
- ★ Reabertos todos os cinemas da Capital que esboçaram ontem um início de greve.

JORNAL DE NOTÍCIAS

Diretor-responsável: André Carrazzoni

ANO V

São Paulo — Sábado, 17 de Junho de 1950

NÚMERO 1272

Na terceira página:

- ★ POR UNANIMIDADE DE VOTOS A CONVENÇÃO NACIONAL DO PTB HOMOLOGOU A CANDIDATURA DO SR. GETULIO VARGAS.

PROTESTO SOVIETICO REJEITADO PELAS POTENCIAS OCIDENTAIS

NÃO VIOLARAM O ESTATUTO DE OCUPAÇÃO DE TRIESTE

SUGEREM UM ACORDO ENTRE A ITALIA E A IUGOSLAVIA PARA A SOLUÇÃO DA PENDÊNCIA SOBRE AQUELE TERRITÓRIO

PARIS, 16 (AFP) — A Inglaterra, a França e os Estados Unidos rejeitaram, em ação comum, mas através de notas separadas, os protestos do governo soviético, formulados junto aos três governos e acusando-os de violarem o Estatuto de Ocupação de Trieste.

LONDRES, 16 (U.P.) — Os Estados Unidos, Grã-Bretanha e França rejeitaram energicamente a acusação da União Soviética, segundo a qual esses países violaram o tratado de paz com a Itália, em Trieste, e, por sua vez, acusaram os russos de impedir o plano para converter Trieste em território livre.

Em notas similares, entregues ao Ministério das Relações Exteriores soviético, em Moscou, cujos textos foram dados à publicidade nas capitais ocidentais, os governos daqueles três países responderam à nota soviética, de 20 de abril último. Nessa nota, além de formular acusações contra as autoridades dos países ocidentais em Trieste, o governo de Moscou pedia a imediata retirada das tropas anglo-norte-americanas dessa zona.

Da mesma forma, as notas anglo-franco-norte-americanas rejeitaram categoricamente a acusação russa de que os ocidentais mantêm bases e instalações novas na zona de Trieste. Os aliados rejeitaram a proposta previa de que a melhor solução do problema daquele território poderia ser conseguida por acordo direto entre a Itália e a Jugoslávia.

Ao referir-se à nota russa de 20 de abril, na qual se pedia a retirada das tropas britânicas e norte-americanas de Trieste, porém sem mencionar as forças russas que ocupam a zona "B", as notas de hoje dizem: "A última intervenção do governo soviético nesta questão está evidentemente destinada a causar confusão, a impedir um acordo mutuamente satisfatório e, portanto, a afetar a causa da paz".

Mais adiante, declaram que os três governos ocidentais "repelam categoricamente a suposição de que foi violado o tratado de paz com a Itália, no que se refere a Trieste".

Em seguida, as notas ocidentais manifestam: "Até onde foi possível pôr em vigor as disposições desse tratado, a responsabilidade recaí diretamente sobre o governo soviético cuja conduta, depois da celebração do tratado, tornou impossível cumprir o acordo contido no documento de paz".

A 20 de março de 1948, os Estados Unidos, Grã-Bretanha e França sugeriram que ambas as zonas de Trieste, a "A", ocupada agora pelos britânicos e norte-americanos, e a "B", ocupada

atualmente pela Jugoslávia que fossem devolvidas à Itália. A declaração das três potências ocidentais admite que seria impossível cumprir o tratado de paz com a Itália, a respeito de Trieste, e estabelecer o território livre, fiscalizado internacionalmente. Desde essa data, foram realizadas muitas gestões entre o ministro das Relações Exteriores italiano, conde Carlo Sforza, e o primeiro ministro iugoslavo, marechal Tito, com o propósito de iniciar as negociações, porém nada resultaram.

De sua parte, em sua nota de 20 de abril, a Rússia acusava as potências ocidentais de impedir o estabelecimento do território livre em Trieste, e acusava especificamente os Estados Unidos, Grã-Bretanha e França de impedir, "sem motivos legais", candidato apresentado para o cargo de governador de Trieste. Da mesma forma, a Rússia exigia a implantação de um regime provisório para Trieste, a nomeação de um governador, a criação de um Conselho Provisório de governo, tal como estipula o tratado de paz com a Itália, a fixação na data por em vigor o estatuto permanente do território livre de Trieste, o fechamento da "base naval ilegal anglo-norte-americana em Trieste", e a retirada das tropas anglo-norte-americanas.

WASHINGTON, 16 (AFP) — "O futuro de Trieste deve ser regulamentado num acordo direto entre a Jugoslávia e a Itália", diz essencialmente o documento americano entregue hoje ao chanceler Vichinsky em Moscou e rejeitaram as acusações soviéticas segundo as quais os Estados Unidos violam o tratado de paz com a Itália no que concerne ao referido Território Livre.

(Conclui na 4.ª página)



ATINGIDO PELAS CHAMAS DO CARRO — Durante a corrida automobilística de Lakewood, em Atlanta, nos Estados Unidos, na distância de 100 milhas, incendiou-se o carro de J. E. Hersey, que também se viu envolto pelas chamas e que foi salvo, com graves queimaduras, pelos bombeiros. No flagrante de baixo, vê-se o volante recebendo jatos de água de bombeiros que imediatamente acorreram ao local. O estado da vítima é gravíssimo. (Fotos I.N.S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

O Brasil reduziu o montante de suas dívidas em atrasados comerciais nos Estados Unidos

LIQUIDADA EM MAIO A QUANTIA DE QUATRO MILHÕES E SEISCENTOS MIL DÓLARES

NOVA YORK, 16 (AFP) — O Brasil reduziu novamente o montante de suas dívidas em "atrasados comerciais" nos Estados Unidos, informa-se oficialmente.

NOVA YORK, 16 (AFP) — Os bancos de Nova York informam que, no mês de maio, o Brasil liquidou grande parte dos seus "atrasados comerciais" nos Estados Unidos, num total de 4.600.000 dólares.

O estorço do Brasil em regularizar sua situação nesse domínio é devidamente assinalado pelos relatórios bancários.

NOVA YORK, 16 (AFP) — A América Latina, no mês de maio, reduziu de 55 milhões de dólares as suas dívidas em "atrasados comerciais", assim, em relatório, 15 bancos norte-americanos. As dívidas referidas da América Latina caíram assim a 103.200.000 dólares, cifra considerada baixíssima desde maio de 1947. Trata-se, segundo se afirma, de uma intensificação dos esforços dos respectivos países, principalmente do Brasil, para regularizar suas antigas dívidas.

Em maio, foram liquidadas "atrasados comerciais" num valor de 4.600.000 dólares, no caso do Brasil, e de 1.200.000 no caso da Argentina, enquanto que as da Colômbia subiram de 2.500.000 dólares, em face do crescimento das importações desse país.

PARIS, 16 (AFP) — A delegação financeira brasileira, presidida pelo sr. Revilhana, que, desde sua chegada à França, está em processo de uma "guerra diplomática" na Checoslováquia.

PRAGA, 16 (AFP) — Prossegue a "guerra diplomática" da Checoslováquia contra os países ocidentais.

Hoje, o governo checo pediu ao de Londres a retirada dentro de 15 dias do vice-embaxador britânico Mc Laughlin e ao de Bruxelas, no mesmo prazo, do adido militar belga Mauroy.

IMÓVEIS

Casas, Terrenos e Apartamentos

Os melhores negócios da semana estão HOJE no

JORNAL DE NOTÍCIAS:

Pregão Imobiliário da Câmara de Valores Imobiliários

e os seguintes corretores:

J. FLORIANO DE TOLEDO,
EMPRESA IMOBILIÁRIA LUTFALLA LTDA.
BELLINTANI — CORRETORES DE IMÓVEIS,
NOE G. TOFFOLI,
SOC. IMOBILIÁRIA SUPPLY,
ORGANIZAÇÃO TEC. IMOB. BOMLAR,
ARMANDO RUGGIERO,

onde os leitores e assinantes, encontrarão as melhores ofertas.

(14545)

Segunda-feira a aprovação de novos créditos para o P. A. M.

ACORDO ENTRE OS ÓRGÃOS DO SENADO

WASHINGTON, 16 (AFP) — Um acordo geral sobre o projeto de lei relativo à abertura de 1.222.500.000 dólares de créditos para o segundo exercício do programa de assistência militar foi realizado entre as Comissões Senadoras dos Assuntos do Exterior e das Forças Armadas, mas as comissões decidiram não considerar todos os poderes pedidos pelo presidente para enviar armamentos às nações que não pertencem ao Pacto do Atlântico.

WASHINGTON, 16 (AFP) — Anunciando que as Comissões Senadoras dos Assuntos do Exterior e das Forças Armadas tinham entrado num acordo sobre o projeto de lei relativo à abertura de créditos de 1.222.500.000 dólares para o segundo exercício do P.A.M., o senador democrata Tom Connally, presidente da Comissão dos Assuntos do Exterior, declarou que estas duas comissões aprovaram oficialmente o projeto de lei segunda-feira próxima. Acrescentou que, até o momento, os membros das comissões tinham decidido limitar todas as transferências de armas às nações europeias exclusivamente. O senador republicano, Arthur Vandenberg, protestou contra a versão precedente desse projeto de lei, alegando que autorizaria o presidente a armar o mundo todo à sua discricão.

Em sua forma atual, o projeto prevê que um décimo do total dos créditos poderia ser fornecido às nações não signatárias do Pacto do Atlântico, se o presidente julgasse que aumentando a capacidade de defesa nacional, contribuiria para a manutenção da paz.

Segundo alguns membros das comissões, a Espanha poderia talvez, graças a esta cláusula, conseguir armas.

Por outro lado, os membros da Comissão Senadora de créditos procuraram se for possível, encaixar uma emenda

ao objeto das malas brasileiras manifestantes de simpatia por parte das autoridades e dos círculos financeiros e bancários franceses, foi hoje hospede do sr. Fournier, antigo governador do Banco da França, presidente da Associação dos portadores franceses de títulos estrangeiros.

Assistiram a esta recepção o embaixador do Brasil em Paris, sr. Ouro Preto, o subchefe do gabinete Pétche, sr. Oudette, representantes dos ministérios do Exterior e das Finanças, do Banco da França, etc.

As negociações iniciadas pela missão brasileira desde sua chegada, e que tendem a fixar as modalidades do resgate de títulos de empréstimos brasileiros se desenvolvem de modo bastante satisfatório e dentro de um espírito de perfeita compreensão.

Segundo o mandato de prisão

Outro espião atômico preso nos EE. Unidos

EX-OFFICIAL DO EXERCITO AMERICANO

NOVA YORK, 16 (AFP) — Foi preso outro espião atômico nos Estados Unidos.

Trata-se de David Greenglass, preso hoje pelos agentes federais.

NOVA YORK, 16 (AFP) — Apertaram-se as malhas do inquérito realizado nos Estados Unidos, contra a espionagem atômica, em consequência da prisão e das declarações feitas em Londres pelo sábio atômico, professor Krauss, condenado na Inglaterra.

Na manhã de hoje, os agentes federais prenderam outro espião David Greenglass, ex-sub-oficial do exército norte-americano, que serviu em Albuquerque, no Novo México.

O rã é acusado de ter transmitido segredos atômicos a Harry Gold, recentemente preso também por espionagem atômica. Aos agentes que procederam à sua prisão, Greenglass disse categoricamente o seguinte: "Considero que os Estados Unidos tomaram os culpados de grosseria negligência, não fornecendo à Rússia a bomba atômica, uma vez que a nação soviética era nossa aliada na luta contra o inimigo comum".

NOVA YORK, 16 (AFP) — Após prisão de David Greenglass, precisa-se que é acusado de ter conspirado com Harry Gold e um cidadão de nome Anatoli Yakovlev, além de diversos outros, a fim de entregar segredos atômicos à URSS, desde "primeiro de janeiro de 1945 e continuamente, em seguida, durante um período de tempo considerável, no Novo México e em outros lugares.

Greenglass é igualmente acusado de ter-se encontrado com Harry Gold em Albuquerque, em junho ou julho de 1945, e de ter-lhe entregue "informações relativas à defesa nacional dos Estados Unidos".

Edward Scheidt, diretor da Segurança Federal americana, após as revelações feitas pelo sr. Klaus Fuchs, condenado pelo tribunal britânico por atos de espionagem atômica, em benefício dos soviéticos.

Sabe-se que, ontem à noite, em Syracuse, Estado de Nova York, o químico Alfred Dean Slack, sob a acusação de espionagem. Quanto a Harry Gold, foi preso em Filadélfia no dia 23 de maio último.

NOVA YORK, 16 (AFP) — Segundo o mandato de prisão

expedido hoje contra o antigo sargento americano David Greenglass, preso hoje sob a acusação de espionagem, este teria dado a agentes soviéticos "notas e outros documentos relativos à defesa nacional e, em particular, à energia atômica e à divisão nuclear".

A Segurança precisa que era em Los Alamos, principal centro atômico dos Estados Unidos, que trabalhava Greenglass, quando sargento, e que participou da produção da "proprio bomba".

Logo após a sua prisão, Greenglass teria declarado à Segurança que, se não fosse sua esposa e seus filhos, ele teria fugido ou se suicidado.

O procurador indicou, por seu turno, que Greenglass, que conta 28 anos de idade, deu a Harry Gold informações relativas a pessoas empregadas em Los Alamos, bem como a processos técnicos relativos à produção da bomba atômica.

PASADENA (Califórnia), 16 (AFP) — Sidney Weinbaum, dos serviços de pesquisas do Instituto de Tecnologia da Califórnia, foi preso hoje pela Segurança Federal, acusado de falso testemunho.

Weinbaum foi funcionário, até julho de 1949, dos laboratórios da General Electric.

(Conclui na 4.ª página)

abandonar parte do controle que detém atualmente no Japão e deixar Formosa com os comunistas. Considerar-se-ia como compromisso possível colocar a ilha sob o regime de tutela do quadro das Nações Unidas. Acrescenta-se que, seja qual for a solução adotada, seria difícil deixar Formosa sob a autoridade, do general Chiang Kai Shek. Aliás, segundo os técnicos persiste o nacionalismo formosano que se desenvolve consideravelmente com a melhoria das condições econômicas locais, devida em grande parte aos socorros do ECA.

O projeto atual seria evidentemente enterrado se as forças comunistas chinesas ocupassem rapidamente Formosa. Mas considera-se que não há falta de meios de se desenvolver a operação.

abandonar parte do controle que detém atualmente no Japão e deixar Formosa com os comunistas. Considerar-se-ia como compromisso possível colocar a ilha sob o regime de tutela do quadro das Nações Unidas. Acrescenta-se que, seja qual for a solução adotada, seria difícil deixar Formosa sob a autoridade, do general Chiang Kai Shek. Aliás, segundo os técnicos persiste o nacionalismo formosano que se desenvolve consideravelmente com a melhoria das condições econômicas locais, devida em grande parte aos socorros do ECA.

O projeto atual seria evidentemente enterrado se as forças comunistas chinesas ocupassem rapidamente Formosa. Mas considera-se que não há falta de meios de se desenvolver a operação.

O Departamento de Estado

que há um mês ainda era hostil à ideia da defesa de Formosa teria parcialmente se inclinado diante dos argumentos do general MacArthur. Todavia, não depois das conversações de Toquio que uma decisão será tomada. Os militares consideram que não se poderia ao mesmo tempo

abandonar parte do controle que detém atualmente no Japão e deixar Formosa com os comunistas. Considerar-se-ia como compromisso possível colocar a ilha sob o regime de tutela do quadro das Nações Unidas. Acrescenta-se que, seja qual for a solução adotada, seria difícil deixar Formosa sob a autoridade, do general Chiang Kai Shek. Aliás, segundo os técnicos persiste o nacionalismo formosano que se desenvolve consideravelmente com a melhoria das condições econômicas locais, devida em grande parte aos socorros do ECA.

O projeto atual seria evidentemente enterrado se as forças comunistas chinesas ocupassem rapidamente Formosa. Mas considera-se que não há falta de meios de se desenvolver a operação.

O Departamento de Estado

que há um mês ainda era hostil à ideia da defesa de Formosa teria parcialmente se inclinado diante dos argumentos do general MacArthur. Todavia, não depois das conversações de Toquio que uma decisão será tomada. Os militares consideram que não se poderia ao mesmo tempo

abandonar parte do controle que detém atualmente no Japão e deixar Formosa com os comunistas. Considerar-se-ia como compromisso possível colocar a ilha sob o regime de tutela do quadro das Nações Unidas. Acrescenta-se que, seja qual for a solução adotada, seria difícil deixar Formosa sob a autoridade, do general Chiang Kai Shek. Aliás, segundo os técnicos persiste o nacionalismo formosano que se desenvolve consideravelmente com a melhoria das condições econômicas locais, devida em grande parte aos socorros do ECA.

O projeto atual seria evidentemente enterrado se as forças comunistas chinesas ocupassem rapidamente Formosa. Mas considera-se que não há falta de meios de se desenvolver a operação.

O Departamento de Estado

que há um mês ainda era hostil à ideia da defesa de Formosa teria parcialmente se inclinado diante dos argumentos do general MacArthur. Todavia, não depois das conversações de Toquio que uma decisão será tomada. Os militares consideram que não se poderia ao mesmo tempo

abandonar parte do controle que detém atualmente no Japão e deixar Formosa com os comunistas. Considerar-se-ia como compromisso possível colocar a ilha sob o regime de tutela do quadro das Nações Unidas. Acrescenta-se que, seja qual for a solução adotada, seria difícil deixar Formosa sob a autoridade, do general Chiang Kai Shek. Aliás, segundo os técnicos persiste o nacionalismo formosano que se desenvolve consideravelmente com a melhoria das condições econômicas locais, devida em grande parte aos socorros do ECA.

O projeto atual seria evidentemente enterrado se as forças comunistas chinesas ocupassem rapidamente Formosa. Mas considera-se que não há falta de meios de se desenvolver a operação.

O Departamento de Estado

que há um mês ainda era hostil à ideia da defesa de Formosa teria parcialmente se inclinado diante dos argumentos do general MacArthur. Todavia, não depois das conversações de Toquio que uma decisão será tomada. Os militares consideram que não se poderia ao mesmo tempo



O PRINCE DIVERTE-SE NO CIRCO — Este menino que, como qualquer outro, divertiu-se num circo de Estocolmo, poderá um dia ser rei. Trata-se do príncipe Carlos de Grécia, provando que até os de sangue-azul gostam de um bom espetáculo circense. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

FORMOSA SERIA INCLUIDA NO SISTEMA DE DEFESA AMERICANO NO EXTREMO ORIENTE

BRADLEY E MAC ARTHUR EXAMINARÃO OS DETALHES

WASHINGTON, 16 (AFP) — Notícias-se em meio bem informado ser possível que Formosa seja incluída no sistema defensivo americano no Extremo Oriente. Essa questão será discutida em Toquio entre o general MacArthur, de um lado, e Bradley, chefe do Estado-Maior, Louis Johnson, ministro da Defesa, e Foster Dulles, conselheiro de Acheson, de outra parte, que vão estudar as modalidades do tratado de paz com o Japão.

O Departamento de Estado que há um mês ainda era hostil à ideia da defesa de Formosa teria parcialmente se inclinado diante dos argumentos do general MacArthur. Todavia, não depois das conversações de Toquio que uma decisão será tomada. Os militares consideram que não se poderia ao mesmo tempo

abandonar parte do controle que detém atualmente no Japão e deixar Formosa com os comunistas. Considerar-se-ia como compromisso possível colocar a ilha sob o regime de tutela do quadro das Nações Unidas. Acrescenta-se que, seja qual for a solução adotada, seria difícil deixar Formosa sob a autoridade, do general Chiang Kai Shek. Aliás, segundo os técnicos persiste o nacionalismo formosano que se desenvolve consideravelmente com a melhoria das condições econômicas locais, devida em grande parte aos socorros do ECA.

O projeto atual seria evidentemente enterrado se as forças comunistas chinesas ocupassem rapidamente Formosa. Mas considera-se que não há falta de meios de se desenvolver a operação.

O Departamento de Estado

que há um mês ainda era hostil à ideia da defesa de Formosa teria parcialmente se inclinado diante dos argumentos do general MacArthur. Todavia, não depois das conversações de Toquio que uma decisão será tomada. Os militares consideram que não se poderia ao mesmo tempo

abandonar parte do controle que detém atualmente no Japão e deixar Formosa com os comunistas. Considerar-se-ia como compromisso possível colocar a ilha sob o regime de tutela do quadro das Nações Unidas. Acrescenta-se que, seja qual for a solução adotada, seria difícil deixar Formosa sob a autoridade, do general Chiang Kai Shek. Aliás, segundo os técnicos persiste o nacionalismo formosano que se desenvolve consideravelmente com a melhoria das condições econômicas locais, devida em grande parte aos socorros do ECA.

O projeto atual seria evidentemente enterrado se as forças comunistas chinesas ocupassem rapidamente Formosa. Mas considera-se que não há falta de meios de se desenvolver a operação.

O Departamento de Estado

que há um mês ainda era hostil à ideia da defesa de Formosa teria parcialmente se inclinado diante dos argumentos do general MacArthur. Todavia, não depois das conversações de Toquio que uma decisão será tomada. Os militares consideram que não se poderia ao mesmo tempo

abandonar parte do controle que detém atualmente no Japão e deixar Formosa com os comunistas. Considerar-se-ia como compromisso possível colocar a ilha sob o regime de tutela do quadro das Nações Unidas. Acrescenta-se que, seja qual for a solução adotada, seria difícil deixar Formosa sob a autoridade, do general Chiang Kai Shek. Aliás, segundo os técnicos persiste o nacionalismo formosano que se desenvolve consideravelmente com a melhoria das condições econômicas locais, devida em grande parte aos socorros do ECA.

O projeto atual seria evidentemente enterrado se as forças comunistas chinesas ocupassem rapidamente Formosa. Mas considera-se que não há falta de meios de se desenvolver a operação.

O Departamento de Estado

que há um mês ainda era hostil à ideia da defesa de Formosa teria parcialmente se inclinado diante dos argumentos do general MacArthur. Todavia, não depois das conversações de Toquio que uma decisão será tomada. Os militares consideram que não se poderia ao mesmo tempo

abandonar parte do controle que detém atualmente no Japão e deixar Formosa com os comunistas. Considerar-se-ia como compromisso possível colocar a ilha sob o regime de tutela do quadro das Nações Unidas. Acrescenta-se que, seja qual for a solução adotada, seria difícil deixar Formosa sob a autoridade, do general Chiang Kai Shek. Aliás, segundo os técnicos persiste o nacionalismo formosano que se desenvolve consideravelmente com a melhoria das condições econômicas locais, devida em grande parte aos socorros do ECA.

O projeto atual seria evidentemente enterrado se as forças comunistas chinesas ocupassem rapidamente Formosa. Mas considera-se que não há falta de meios de se desenvolver a operação.

O Departamento de Estado

que há um mês ainda era hostil à ideia da defesa de Formosa teria parcialmente se inclinado diante dos argumentos do general MacArthur. Todavia, não depois das conversações de Toquio que uma decisão será tomada. Os militares consideram que não se poderia ao mesmo tempo

abandonar parte do controle que detém atualmente no Japão e deixar Formosa com os comunistas. Considerar-se-ia como compromisso possível colocar a ilha sob o regime de tutela do quadro das Nações Unidas. Acrescenta-se que, seja qual for a solução adotada, seria difícil deixar Formosa sob a autoridade, do general Chiang Kai Shek. Aliás, segundo os técnicos persiste o nacionalismo formosano que se desenvolve consideravelmente com a melhoria das condições econômicas locais, devida em grande parte aos socorros do ECA.

O projeto atual seria evidentemente enterrado se as forças comunistas chinesas ocupassem rapidamente Formosa. Mas considera-se que não há falta de meios de se desenvolver a operação.

FORMOSA SERIA INCLUIDA NO SISTEMA DE DEFESA AMERICANO NO EXTREMO ORIENTE

BRADLEY E MAC ARTHUR EXAMINARÃO OS DETALHES

WASHINGTON, 16 (AFP) — Notícias-se em meio bem informado ser possível que Formosa seja incluída no sistema defensivo americano no Extremo Oriente. Essa questão será discutida em Toquio entre o general MacArthur, de um lado, e Bradley, chefe do Estado-Maior, Louis Johnson, ministro da Defesa, e Foster Dulles, conselheiro de Acheson, de outra parte, que vão estudar as modalidades do tratado de paz com o Japão.

O Departamento de Estado que há um mês ainda era hostil à ideia da defesa de Formosa teria parcialmente se inclinado diante dos argumentos do general MacArthur. Todavia, não depois das conversações de Toquio que uma decisão será tomada. Os militares consideram que não se poderia ao mesmo tempo

abandonar parte do controle que detém atualmente no Japão e deixar Formosa com os comunistas. Considerar-se-ia como compromisso possível colocar a ilha sob o regime de tutela do quadro das Nações Unidas. Acrescenta-se que, seja qual for a solução adotada, seria difícil deixar Formosa sob a autoridade, do general Chiang Kai Shek. Aliás, segundo os técnicos persiste o nacionalismo formosano que se desenvolve consideravelmente com a melhoria das condições econômicas locais, devida em grande parte aos socorros do ECA.

O projeto atual seria evidentemente enterrado se as forças comunistas chinesas ocupassem rapidamente Formosa. Mas considera-se que não há falta de meios de se desenvolver a operação.

O Departamento de Estado

que há um mês ainda era hostil à ideia da defesa de Formosa teria parcialmente se inclinado diante dos argumentos do general MacArthur. Todavia, não depois das conversações de Toquio que uma decisão será tomada. Os militares consideram que não se poderia ao mesmo tempo

abandonar parte do controle que detém atualmente no Japão e deixar Formosa com os comunistas. Considerar-se-ia como compromisso possível colocar a ilha sob o regime de tutela do quadro das Nações Unidas. Acrescenta-se que, seja qual for a solução adotada, seria difícil deixar Formosa sob a autoridade, do general Chiang Kai Shek. Aliás, segundo os técnicos persiste o nacionalismo formosano que se desenvolve consideravelmente com a melhoria das condições econômicas locais, devida em grande parte aos socorros do ECA.

O projeto atual seria evidentemente enterrado se as forças comunistas chinesas ocupassem rapidamente Formosa. Mas considera-se que não há falta de meios de se desenvolver a operação.

O Departamento de Estado

que há um mês ainda era hostil à ideia da defesa de Formosa teria parcialmente se inclinado diante dos argumentos do general MacArthur. Todavia, não depois das conversações de Toquio que uma decisão será tomada. Os militares consideram que não se poderia ao mesmo tempo

abandonar parte do controle que detém atualmente no Japão e deixar Formosa com os comunistas. Considerar-se-ia como compromisso possível colocar a ilha sob o regime de tutela do quadro das Nações Unidas. Acrescenta-se que, seja qual for a solução adotada, seria difícil deixar Formosa sob a autoridade, do general Chiang Kai Shek. Aliás, segundo os técnicos persiste o nacionalismo formosano que se desenvolve consideravelmente com a melhoria das condições econômicas locais, devida em grande parte aos socorros do ECA.

O projeto atual seria evidentemente enterrado se as forças comunistas chinesas ocupassem rapidamente Formosa. Mas considera-se que não há falta de meios de se desenvolver a operação.

O Departamento de Estado

que há um mês ainda era hostil à ideia da defesa de Formosa teria parcialmente se inclinado diante dos argumentos do general MacArthur. Todavia, não depois das conversações de Toquio que uma decisão será tomada. Os militares consideram que não se poderia ao mesmo tempo

abandonar parte do controle que detém atualmente no Japão e deixar Formosa com os comunistas. Considerar-se-ia como compromisso possível colocar a ilha sob o regime de tutela do quadro das Nações Unidas. Acrescenta-se que, seja qual for a solução adotada, seria difícil deixar Formosa sob a autoridade, do general Chiang Kai Shek. Aliás, segundo os técnicos persiste o nacionalismo formosano que se desenvolve consideravelmente com a melhoria das condições econômicas locais, devida em grande parte aos socorros do ECA.

O projeto atual seria evidentemente enterrado se as forças comunistas chinesas ocupassem rapidamente Formosa. Mas considera-se que não há falta de meios de se desenvolver a operação.

O Departamento de Estado

que há um mês ainda era hostil à ideia da defesa de Formosa teria parcialmente se inclinado diante dos argumentos do general MacArthur. Todavia, não depois das conversações de Toquio que uma decisão será tomada. Os militares consideram que não se poderia ao mesmo tempo

abandonar parte do controle que detém atualmente no Japão e deixar Formosa com os comunistas. Considerar-se-ia como compromisso possível colocar a ilha sob o regime de tutela do quadro das Nações Unidas. Acrescenta-se que, seja qual for a solução adotada, seria difícil deixar Formosa sob a autoridade, do general Chiang Kai Shek. Aliás, segundo os técnicos persiste o nacionalismo formosano que se desenvolve consideravelmente com a melhoria das condições econômicas locais, devida em grande parte aos socorros do ECA.

O projeto atual seria evidentemente enterrado se as forças comunistas chinesas ocupassem rapidamente Formosa. Mas considera-se que não há falta de meios de se desenvolver a operação.

FORMOSA SERIA INCLUIDA NO SISTEMA DE DEFESA AMERICANO NO EXTREMO ORIENTE

BRADLEY E MAC ARTHUR EXAMINARÃO OS DETALHES

WASHINGTON, 16 (AFP) — Notícias-se em meio bem informado ser possível que Formosa seja incluída no sistema defensivo americano no Extremo Oriente. Essa questão será discutida em Toquio entre o general MacArthur, de um lado, e Bradley, chefe do Estado-Maior, Louis Johnson, ministro da Defesa, e Foster Dulles, conselheiro de Acheson, de outra parte, que vão estudar as modalidades do tratado de paz com o Japão.

O Departamento de Estado que há um mês ainda era hostil à ideia da defesa de Formosa teria parcialmente se inclinado diante dos argumentos do general MacArthur. Todavia, não depois das conversações de Toquio que uma decisão será tomada. Os militares consideram que não se poderia ao mesmo tempo

abandonar parte do controle que detém atualmente no Japão e deixar Formosa com os comunistas. Considerar-se-ia como compromisso possível colocar a ilha sob o regime de tutela do quadro das Nações Unidas. Acrescenta-se que, seja qual for a solução adotada, seria difícil deixar Formosa sob a autoridade, do general Chiang Kai Shek. Aliás, segundo os técnicos persiste o nacionalismo formosano que se desenvolve consideravelmente com a melhoria das condições econômicas locais, devida em grande parte aos socorros do ECA.

O projeto atual seria evidentemente enterrado se as forças comunistas chinesas ocupassem rapidamente Formosa. Mas considera-se que não há falta de meios de se desenvolver a operação.

O Departamento de Estado

que há um mês ainda era hostil à ideia da defesa de Formosa teria parcialmente se inclinado diante dos argumentos do general MacArthur. Todavia, não depois das conversações de Toquio que uma decisão será tomada. Os militares consideram que não se poderia ao mesmo tempo

abandonar parte do controle que detém atualmente no Japão e deixar Formosa com os comunistas. Considerar-se-ia como compromisso possível colocar a ilha sob o regime de tutela do quadro das Nações Unidas. Acrescenta-se que, seja qual for a solução adotada, seria difícil deixar Formosa sob a autoridade, do general Chiang Kai Shek. Aliás, segundo os técnicos persiste o nacionalismo formosano que se desenvolve consideravelmente com a melhoria das condições econômicas locais, devida em grande parte aos socorros do ECA.

O projeto atual seria evidentemente enterrado se as forças comunistas chinesas ocupassem rapidamente Formosa. Mas considera-se que não há falta de meios de se desenvolver a operação.

NOTINHA POLITICA

BORGHI & FREIRE

O eminente homem publico que é o sr. senador Vitorino Freire acaba de conceder uma entrevista a imprensa do P.O. informando que o Partido Social Trabalhista terá candidato proprio a vice-presidencia da Republica, quira ou não queira o PSD. Disse mais s. exa. que o sr. Hugo Borghi e seu partido apoiaria esse candidato. Só não disse quem seria o cavalheiro, mas ninguém deve duvidar: se o proprio senador Vitorino, esse homem providencial que a Nação inteira deseja ver na presidencia do Senado da Republica, pois em tanto implicará sua eleição para vice.

Ao que se diz, ninguém mais duvida. No Maranhão e adjacencias, da vitória do lider social trabalhista, pois o seu partido, segundo ele afirmou, conta já com seções organizadas em quase todos os Estados. E terá o apoio do sr. Borghi e suas legiões de votantes e consumidores de macarrão. Tudo está, portanto, azul, e o proprio PRT do pastor Guaraci está de se reunir em grande convenção nacional em algum escritório, e proclamar a candidatura vitorinista.

Há, porém, uma pergunta no ar: onde está o eleitorado do senador Freire? No Maranhão? Ou espera ele ser eleito pelo governador Silvestre Pericles? Ora, me mo que este lhe de cinquenta mil votos e o Maranhão lhe de cento e cinquenta mil. Mesmo que o sr. Borghi lhe de cem mil e o resto do país outros cem mil, tudo isto completará 400 mil votos, menos, portanto, da decima parte do eleitorado nacional...

Não sou profeta, mas estou certo de que este meu calculo não é nada pessimista. O pleito de outubro vai ser aspero e oitenta por cento do eleitorado nacional jamais ouviu falar do eminente senador maranhense.

A meu ver, seria conveniente que o sr. Freire, seguindo as pegadas de seu aliado paulista, iniciasse a distribuição de macarrão por todo o norte do país, a título de propaganda. Mas, haverá macarrão suficiente na copa e cozinha?

MONSIEUR BERGERET

CÂMARA MUNICIPAL

Vota-se a apontar as falhas do policiamento, mas não se vota o projeto criando a Policia Municipal

Solicitada à Câmara Federal a urgente discussão e aprovação do projeto que libera os bens dos súditos alemães e japoneses — Os estoques de farinha nos moinhos — O "lock-out" nos cinemas — Outros assuntos

A sessão de ontem da Câmara Municipal teve início às 14.30 horas, sob a presidência do sr. Marry Junior.

EXPEDIENTE
Durante o Expediente, apresentou o sr. José de Moura, presidente do P. T. N., o sr. João Roberto Grazi, licenciado por motivo de saúde.

O primeiro orador da tarde, foi o sr. Dervil Allegretti, sustentando um requerimento aprovado em regime de urgência, no qual indaga qual são os vencimentos dos diretores da C. M. T. C., suas funções, bem como quanto está gastando a companhia em propaganda na estações de rádio.

MELHOR POLICIAMENTO
O sr. José de Moura defendeu um requerimento subscrito também pelo sr. Angelo Bortolo e outros, solicitando informações sobre a cessão de ônibus da C. M. T. C., gratuitamente, para transporte da população que desfilava no dia da comemoração do aniversário da Ipiranga. O requerimento, foi, posteriormente, aprovado, tendo o sr. André Nunes Junior declarado que a C. M. T. C. poderia alugar seus ônibus a quem entendesse, desde que a cessão fosse paga.

Ainda na tribuna, o sr. José de Moura fez críticas ao policiamento na Capital, recordando os recentes assaltos e a morte de um menor, na Penha, por falta de pronto atendimento médico. Vários representantes fizeram ver ao orador que grande parte da responsabilidade pelo policiamento falho em nossa Capital cabe à própria Esquadra, onde se encontra engravetado o projeto que poderia solucionar a vez o problema, ou seja, o projeto de autoria do sr. André Nunes Junior, criando a Policia Municipal.

O sr. Ernanno Marchetti foi o orador seguinte, fazendo equívocos de um matutino, sobre a autoria do projeto da

construção de um viaduto ligando a Lapa de baixo à Lapa de cima. Revidando para si a primazia do tratamento do assunto na Câmara, uma vez que fora o primeiro a abordar a questão em plenário, apresentando, logo ao início do seu mandato, o projeto de lei que trata do assunto.

O sr. Valério Giulii, a seguir, fez um apelo ao prefeito no sentido de que não cesse a construção de galpões escolares na cidade.

Pelo sr. José Cirillo, foi apresentado um projeto de lei criando a Escola Municipal de Artes Domesticas.

LIBERAÇÃO DOS BENS DOS SÚDITOS ALEMÃES E JAPONESES

O sr. Yukihiro Tamura requereu e o plenário aprovou um requerimento solicitando que se oficie ao Senado, exprimindo a satisfação da Câmara Municipal pela aprovação do projeto que libera os bens dos súditos alemães e japoneses, e à Câmara Federal, pedindo que aprove com urgência a referida proposta.

O sr. Pedro Fanzanello sustentou um projeto de lei oficializando o regime de urgência, foram ainda aprovados os seguintes requerimentos:

Do sr. Janio Quadros, perguntando se foram utilizados operários municipais na ornamentação do Monumento do Ipiranga, por ocasião do aniversário da cidade.

Do sr. Paulo Correia, perguntando se foram utilizados operários municipais na ornamentação do Monumento do Ipiranga, por ocasião do aniversário da cidade.

Do sr. Paulo Correia, perguntando se foram utilizados operários municipais na ornamentação do Monumento do Ipiranga, por ocasião do aniversário da cidade.

Do sr. Paulo Correia, perguntando se foram utilizados operários municipais na ornamentação do Monumento do Ipiranga, por ocasião do aniversário da cidade.

Do sr. Paulo Correia, perguntando se foram utilizados operários municipais na ornamentação do Monumento do Ipiranga, por ocasião do aniversário da cidade.

Do sr. Paulo Correia, perguntando se foram utilizados operários municipais na ornamentação do Monumento do Ipiranga, por ocasião do aniversário da cidade.

Do sr. Paulo Correia, perguntando se foram utilizados operários municipais na ornamentação do Monumento do Ipiranga, por ocasião do aniversário da cidade.

Do sr. Paulo Correia, perguntando se foram utilizados operários municipais na ornamentação do Monumento do Ipiranga, por ocasião do aniversário da cidade.

Do sr. Paulo Correia, perguntando se foram utilizados operários municipais na ornamentação do Monumento do Ipiranga, por ocasião do aniversário da cidade.

Do sr. Paulo Correia, perguntando se foram utilizados operários municipais na ornamentação do Monumento do Ipiranga, por ocasião do aniversário da cidade.

Do sr. Paulo Correia, perguntando se foram utilizados operários municipais na ornamentação do Monumento do Ipiranga, por ocasião do aniversário da cidade.

Do sr. Paulo Correia, perguntando se foram utilizados operários municipais na ornamentação do Monumento do Ipiranga, por ocasião do aniversário da cidade.

Do sr. Paulo Correia, perguntando se foram utilizados operários municipais na ornamentação do Monumento do Ipiranga, por ocasião do aniversário da cidade.

Do sr. Paulo Correia, perguntando se foram utilizados operários municipais na ornamentação do Monumento do Ipiranga, por ocasião do aniversário da cidade.

Do sr. Paulo Correia, perguntando se foram utilizados operários municipais na ornamentação do Monumento do Ipiranga, por ocasião do aniversário da cidade.

Do sr. Paulo Correia, perguntando se foram utilizados operários municipais na ornamentação do Monumento do Ipiranga, por ocasião do aniversário da cidade.

Do sr. Paulo Correia, perguntando se foram utilizados operários municipais na ornamentação do Monumento do Ipiranga, por ocasião do aniversário da cidade.

Do sr. Paulo Correia, perguntando se foram utilizados operários municipais na ornamentação do Monumento do Ipiranga, por ocasião do aniversário da cidade.

Do sr. Paulo Correia, perguntando se foram utilizados operários municipais na ornamentação do Monumento do Ipiranga, por ocasião do aniversário da cidade.

Do sr. Paulo Correia, perguntando se foram utilizados operários municipais na ornamentação do Monumento do Ipiranga, por ocasião do aniversário da cidade.

Do sr. Paulo Correia, perguntando se foram utilizados operários municipais na ornamentação do Monumento do Ipiranga, por ocasião do aniversário da cidade.

Por unanimidade de votos a Convenção Nacional do P. T. B. homologou a candidatura do sr. Getúlio Vargas

Os convencionais reuniram-se ontem pela manhã, na Capital da República — Hoje, no Palácio Tiradentes, será solenemente encerrado o certame trabalhista — O sr. Alberto Pasqualini falara, apresentando o candidato das forças populistas — Discursara o senador Vargas, de São Borja, pelo rádio — Outras notícias referentes ao importante acontecimento político

Instalou-se ontem, na Capital do país, a Convenção Nacional do Partido Trabalhista Brasileiro, especialmente convocada para o fim de indicar o candidato daquele partido à sucessão presidencial da Republica.

Não seria justo afirmar que reinava expectativa ou interesse excepcional em torno desse certame político; e tal fenômeno é fácil de explicar: a convenção do PTB — que hoje se encerra — destinava-se apenas a formalizar um fato consumado, ou seja, a candidatura do sr. Getúlio Vargas.

Não havendo na corrente trabalhista nenhuma voz em discrepância a altitude a ser assumida pela Convenção era previamente conhecida e condicionava-se tão-somente ao cumprimento de uma exigência estatutária, reunidos os convencionais, depois das habituais providências preliminares, foram consultados sobre a candidatura de Getúlio Vargas.

Instalada a convenção, RIO, 16 (Assapress) — A Convenção do PTB foi instalada hoje à dez horas na sede do partido. Inicialmente foram lidos e aprovados os relatórios da Comissão Executiva e da Tesouraria. Em seguida, procedeu-se à reforma dos estatutos de modo a permitir a prorrogação do mandato do atual Diretorio Nacional, até 15 de março de 1951.

Amãhã, às 21 horas na Câmara dos Deputados terá lugar a sessão de encerramento da Convenção Nacional, seguindo-se um comício na esquadra do Palácio Tiradentes. O sr. Alberto Pasqualini será o orador oficial e justificará a indicação pelo Diretorio

Amãhã, às 21 horas na Câmara dos Deputados terá lugar a sessão de encerramento da Convenção Nacional, seguindo-se um comício na esquadra do Palácio Tiradentes. O sr. Alberto Pasqualini será o orador oficial e justificará a indicação pelo Diretorio

Amãhã, às 21 horas na Câmara dos Deputados terá lugar a sessão de encerramento da Convenção Nacional, seguindo-se um comício na esquadra do Palácio Tiradentes. O sr. Alberto Pasqualini será o orador oficial e justificará a indicação pelo Diretorio

Amãhã, às 21 horas na Câmara dos Deputados terá lugar a sessão de encerramento da Convenção Nacional, seguindo-se um comício na esquadra do Palácio Tiradentes. O sr. Alberto Pasqualini será o orador oficial e justificará a indicação pelo Diretorio

Amãhã, às 21 horas na Câmara dos Deputados terá lugar a sessão de encerramento da Convenção Nacional, seguindo-se um comício na esquadra do Palácio Tiradentes. O sr. Alberto Pasqualini será o orador oficial e justificará a indicação pelo Diretorio

Amãhã, às 21 horas na Câmara dos Deputados terá lugar a sessão de encerramento da Convenção Nacional, seguindo-se um comício na esquadra do Palácio Tiradentes. O sr. Alberto Pasqualini será o orador oficial e justificará a indicação pelo Diretorio

Amãhã, às 21 horas na Câmara dos Deputados terá lugar a sessão de encerramento da Convenção Nacional, seguindo-se um comício na esquadra do Palácio Tiradentes. O sr. Alberto Pasqualini será o orador oficial e justificará a indicação pelo Diretorio

Amãhã, às 21 horas na Câmara dos Deputados terá lugar a sessão de encerramento da Convenção Nacional, seguindo-se um comício na esquadra do Palácio Tiradentes. O sr. Alberto Pasqualini será o orador oficial e justificará a indicação pelo Diretorio

Amãhã, às 21 horas na Câmara dos Deputados terá lugar a sessão de encerramento da Convenção Nacional, seguindo-se um comício na esquadra do Palácio Tiradentes. O sr. Alberto Pasqualini será o orador oficial e justificará a indicação pelo Diretorio

Amãhã, às 21 horas na Câmara dos Deputados terá lugar a sessão de encerramento da Convenção Nacional, seguindo-se um comício na esquadra do Palácio Tiradentes. O sr. Alberto Pasqualini será o orador oficial e justificará a indicação pelo Diretorio

Amãhã, às 21 horas na Câmara dos Deputados terá lugar a sessão de encerramento da Convenção Nacional, seguindo-se um comício na esquadra do Palácio Tiradentes. O sr. Alberto Pasqualini será o orador oficial e justificará a indicação pelo Diretorio

Amãhã, às 21 horas na Câmara dos Deputados terá lugar a sessão de encerramento da Convenção Nacional, seguindo-se um comício na esquadra do Palácio Tiradentes. O sr. Alberto Pasqualini será o orador oficial e justificará a indicação pelo Diretorio

Amãhã, às 21 horas na Câmara dos Deputados terá lugar a sessão de encerramento da Convenção Nacional, seguindo-se um comício na esquadra do Palácio Tiradentes. O sr. Alberto Pasqualini será o orador oficial e justificará a indicação pelo Diretorio

Amãhã, às 21 horas na Câmara dos Deputados terá lugar a sessão de encerramento da Convenção Nacional, seguindo-se um comício na esquadra do Palácio Tiradentes. O sr. Alberto Pasqualini será o orador oficial e justificará a indicação pelo Diretorio

Amãhã, às 21 horas na Câmara dos Deputados terá lugar a sessão de encerramento da Convenção Nacional, seguindo-se um comício na esquadra do Palácio Tiradentes. O sr. Alberto Pasqualini será o orador oficial e justificará a indicação pelo Diretorio

Amãhã, às 21 horas na Câmara dos Deputados terá lugar a sessão de encerramento da Convenção Nacional, seguindo-se um comício na esquadra do Palácio Tiradentes. O sr. Alberto Pasqualini será o orador oficial e justificará a indicação pelo Diretorio

Amãhã, às 21 horas na Câmara dos Deputados terá lugar a sessão de encerramento da Convenção Nacional, seguindo-se um comício na esquadra do Palácio Tiradentes. O sr. Alberto Pasqualini será o orador oficial e justificará a indicação pelo Diretorio

Amãhã, às 21 horas na Câmara dos Deputados terá lugar a sessão de encerramento da Convenção Nacional, seguindo-se um comício na esquadra do Palácio Tiradentes. O sr. Alberto Pasqualini será o orador oficial e justificará a indicação pelo Diretorio

Amãhã, às 21 horas na Câmara dos Deputados terá lugar a sessão de encerramento da Convenção Nacional, seguindo-se um comício na esquadra do Palácio Tiradentes. O sr. Alberto Pasqualini será o orador oficial e justificará a indicação pelo Diretorio

Amãhã, às 21 horas na Câmara dos Deputados terá lugar a sessão de encerramento da Convenção Nacional, seguindo-se um comício na esquadra do Palácio Tiradentes. O sr. Alberto Pasqualini será o orador oficial e justificará a indicação pelo Diretorio

Amãhã, às 21 horas na Câmara dos Deputados terá lugar a sessão de encerramento da Convenção Nacional, seguindo-se um comício na esquadra do Palácio Tiradentes. O sr. Alberto Pasqualini será o orador oficial e justificará a indicação pelo Diretorio

Amãhã, às 21 horas na Câmara dos Deputados terá lugar a sessão de encerramento da Convenção Nacional, seguindo-se um comício na esquadra do Palácio Tiradentes. O sr. Alberto Pasqualini será o orador oficial e justificará a indicação pelo Diretorio

Amãhã, às 21 horas na Câmara dos Deputados terá lugar a sessão de encerramento da Convenção Nacional, seguindo-se um comício na esquadra do Palácio Tiradentes. O sr. Alberto Pasqualini será o orador oficial e justificará a indicação pelo Diretorio

Amãhã, às 21 horas na Câmara dos Deputados terá lugar a sessão de encerramento da Convenção Nacional, seguindo-se um comício na esquadra do Palácio Tiradentes. O sr. Alberto Pasqualini será o orador oficial e justificará a indicação pelo Diretorio

Amãhã, às 21 horas na Câmara dos Deputados terá lugar a sessão de encerramento da Convenção Nacional, seguindo-se um comício na esquadra do Palácio Tiradentes. O sr. Alberto Pasqualini será o orador oficial e justificará a indicação pelo Diretorio

Amãhã, às 21 horas na Câmara dos Deputados terá lugar a sessão de encerramento da Convenção Nacional, seguindo-se um comício na esquadra do Palácio Tiradentes. O sr. Alberto Pasqualini será o orador oficial e justificará a indicação pelo Diretorio

Amãhã, às 21 horas na Câmara dos Deputados terá lugar a sessão de encerramento da Convenção Nacional, seguindo-se um comício na esquadra do Palácio Tiradentes. O sr. Alberto Pasqualini será o orador oficial e justificará a indicação pelo Diretorio

Amãhã, às 21 horas na Câmara dos Deputados terá lugar a sessão de encerramento da Convenção Nacional, seguindo-se um comício na esquadra do Palácio Tiradentes. O sr. Alberto Pasqualini será o orador oficial e justificará a indicação pelo Diretorio

Amãhã, às 21 horas na Câmara dos Deputados terá lugar a sessão de encerramento da Convenção Nacional, seguindo-se um comício na esquadra do Palácio Tiradentes. O sr. Alberto Pasqualini será o orador oficial e justificará a indicação pelo Diretorio

Amãhã, às 21 horas na Câmara dos Deputados terá lugar a sessão de encerramento da Convenção Nacional, seguindo-se um comício na esquadra do Palácio Tiradentes. O sr. Alberto Pasqualini será o orador oficial e justificará a indicação pelo Diretorio

Amãhã, às 21 horas na Câmara dos Deputados terá lugar a sessão de encerramento da Convenção Nacional, seguindo-se um comício na esquadra do Palácio Tiradentes. O sr. Alberto Pasqualini será o orador oficial e justificará a indicação pelo Diretorio

Amãhã, às 21 horas na Câmara dos Deputados terá lugar a sessão de encerramento da Convenção Nacional, seguindo-se um comício na esquadra do Palácio Tiradentes. O sr. Alberto Pasqualini será o orador oficial e justificará a indicação pelo Diretorio

Amãhã, às 21 horas na Câmara dos Deputados terá lugar a sessão de encerramento da Convenção Nacional, seguindo-se um comício na esquadra do Palácio Tiradentes. O sr. Alberto Pasqualini será o orador oficial e justificará a indicação pelo Diretorio

Amãhã, às 21 horas na Câmara dos Deputados terá lugar a sessão de encerramento da Convenção Nacional, seguindo-se um comício na esquadra do Palácio Tiradentes. O sr. Alberto Pasqualini será o orador oficial e justificará a indicação pelo Diretorio

Amãhã, às 21 horas na Câmara dos Deputados terá lugar a sessão de encerramento da Convenção Nacional, seguindo-se um comício na esquadra do Palácio Tiradentes. O sr. Alberto Pasqualini será o orador oficial e justificará a indicação pelo Diretorio

Amãhã, às 21 horas na Câmara dos Deputados terá lugar a sessão de encerramento da Convenção Nacional, seguindo-se um comício na esquadra do Palácio Tiradentes. O sr. Alberto Pasqualini será o orador oficial e justificará a indicação pelo Diretorio

Amãhã, às 21 horas na Câmara dos Deputados terá lugar a sessão de encerramento da Convenção Nacional, seguindo-se um comício na esquadra do Palácio Tiradentes. O sr. Alberto Pasqualini será o orador oficial e justificará a indicação pelo Diretorio

Amãhã, às 21 horas na Câmara dos Deputados terá lugar a sessão de encerramento da Convenção Nacional, seguindo-se um comício na esquadra do Palácio Tiradentes. O sr. Alberto Pasqualini será o orador oficial e justificará a indicação pelo Diretorio

Amãhã, às 21 horas na Câmara dos Deputados terá lugar a sessão de encerramento da Convenção Nacional, seguindo-se um comício na esquadra do Palácio Tiradentes. O sr. Alberto Pasqualini será o orador oficial e justificará a indicação pelo Diretorio

Amãhã, às 21 horas na Câmara dos Deputados terá lugar a sessão de encerramento da Convenção Nacional, seguindo-se um comício na esquadra do Palácio Tiradentes. O sr. Alberto Pasqualini será o orador oficial e justificará a indicação pelo Diretorio

Amãhã, às 21 horas na Câmara dos Deputados terá lugar a sessão de encerramento da Convenção Nacional, seguindo-se um comício na esquadra do Palácio Tiradentes. O sr. Alberto Pasqualini será o orador oficial e justificará a indicação pelo Diretorio

Amãhã, às 21 horas na Câmara dos Deputados terá lugar a sessão de encerramento da Convenção Nacional, seguindo-se um comício na esquadra do Palácio Tiradentes. O sr. Alberto Pasqualini será o orador oficial e justificará a indicação pelo Diretorio

Amãhã, às 21 horas na Câmara dos Deputados terá lugar a sessão de encerramento da Convenção Nacional, seguindo-se um comício na esquadra do Palácio Tiradentes. O sr. Alberto Pasqualini será o orador oficial e justificará a indicação pelo Diretorio

Amãhã, às 21 horas na Câmara dos Deputados terá lugar a sessão de encerramento da Convenção Nacional, seguindo-se um comício na esquadra do Palácio Tiradentes. O sr. Alberto Pasqualini será o orador oficial e justificará a indicação pelo Diretorio

Amãhã, às 21 horas na Câmara dos Deputados terá lugar a sessão de encerramento da Convenção Nacional, seguindo-se um comício na esquadra do Palácio Tiradentes. O sr. Alberto Pasqualini será o orador oficial e justificará a indicação pelo Diretorio

Amãhã, às 21 horas na Câmara dos Deputados terá lugar a sessão de encerramento da Convenção Nacional, seguindo-se um comício na esquadra do Palácio Tiradentes. O sr. Alberto Pasqualini será o orador oficial e justificará a indicação pelo Diretorio

Amãhã, às 21 horas na Câmara dos Deputados terá lugar a sessão de encerramento da Convenção Nacional, seguindo-se um comício na esquadra do Palácio Tiradentes. O sr. Alberto Pasqualini será o orador oficial e justificará a indicação pelo Diretorio

Amãhã, às 21 horas na Câmara dos Deputados terá lugar a sessão de encerramento da Convenção Nacional, seguindo-se um comício na esquadra do Palácio Tiradentes. O sr. Alberto Pasqualini será o orador oficial e justificará a indicação pelo Diretorio

Amãhã, às 21 horas na Câmara dos Deputados terá lugar a sessão de encerramento da Convenção Nacional, seguindo-se um comício na esquadra do Palácio Tiradentes. O sr. Alberto Pasqualini será o orador oficial e justificará a indicação pelo Diretorio

Amãhã, às 21 horas na Câmara dos Deputados terá lugar a sessão de encerramento da Convenção Nacional, seguindo-se um comício na esquadra do Palácio Tiradentes. O sr. Alberto Pasqualini será o orador oficial e justificará a indicação pelo Diretorio

Amãhã, às 21 horas na Câmara dos Deputados terá lugar a sessão de encerramento da Convenção Nacional, seguindo-se um comício na esquadra do Palácio Tiradentes. O sr. Alberto Pasqualini será o orador oficial e justificará a indicação pelo Diretorio

Amãhã, às 21 horas na Câmara dos Deputados terá lugar a sessão de encerramento da Convenção Nacional, seguindo-se um comício na esquadra do Palácio Tiradentes. O sr. Alberto Pasqualini será o orador oficial e justificará a indicação pelo Diretorio

Amãhã, às 21 horas na Câmara dos Deputados terá lugar a sessão de encerramento da Convenção Nacional, seguindo-se um comício na esquadra do Palácio Tiradentes. O sr. Alberto Pasqualini será o orador oficial e justificará a indicação pelo Diretorio

Amãhã, às 21 horas na Câmara dos Deputados terá lugar a sessão de encerramento da Convenção Nacional, seguindo-se um comício na esquadra do Palácio Tiradentes. O sr. Alberto Pasqualini será o orador oficial e justificará a indicação pelo Diretorio

Amãhã, às 21 horas na Câmara dos Deputados terá lugar a sessão de encerramento da Convenção Nacional, seguindo-se um comício na esquadra do Palácio Tiradentes. O sr. Alberto Pasqualini será o orador oficial e justificará a indicação pelo Diretorio

Amãhã, às 21 horas na Câmara dos Deputados terá lugar a sessão de encerramento da Convenção Nacional, seguindo-se um comício na esquadra do Palácio Tiradentes. O sr. Alberto Pasqualini será o orador oficial e justificará a indicação pelo Diretorio

Amãhã, às 21 horas na Câmara dos Deputados terá lugar a sessão de encerramento da Convenção Nacional, seguindo-se um comício na esquadra do Palácio Tiradentes. O sr. Alberto Pasqualini será o orador oficial e justificará a indicação pelo Diretorio

Amãhã, às 21 horas na Câmara dos Deputados terá lugar a sessão de encerramento da Convenção Nacional, seguindo-se um comício na esquadra do Palácio Tiradentes. O sr. Alberto Pasqualini será o orador oficial e justificará a indicação pelo Diretorio

Amãhã, às 21 horas na Câmara dos Deputados terá lugar a sessão de encerramento da Convenção Nacional, seguindo-se um comício na esquadra do Palácio Tiradentes. O sr. Alberto Pasqualini será o orador oficial e justificará a indicação pelo Diretorio

Amãhã, às 21 horas na Câmara dos Deputados terá lugar a sessão de encerramento da Convenção Nacional, seguindo-se um comício na esquadra do Palácio Tiradentes. O sr. Alberto Pasqualini será o orador oficial e justificará a indicação pelo Diretorio

Amãhã, às 21 horas na Câmara dos Deputados terá lugar a sessão de encerramento da Convenção Nacional, seguindo-se um comício na esquadra do Palácio Tiradentes. O sr. Alberto Pasqualini será o orador oficial e justificará a indicação pelo Diretorio

Amãhã, às 21 horas na Câmara dos Deputados terá lugar a sessão de encerramento da Convenção Nacional, seguindo-se um comício na esquadra do Palácio Tiradentes. O sr. Alberto Pasqualini será o orador oficial e justificará a indicação pelo Diretorio

Amãhã, às 21 horas na Câmara dos Deputados terá lugar a sessão de encerramento da Convenção Nacional, seguindo-se um comício na esquadra do Palácio Tiradentes. O sr. Alberto Pasqualini será o orador oficial e justificará a indicação pelo Diretorio

Amãhã, às 21 horas na Câmara dos Deputados terá lugar a sessão de encerramento da Convenção Nacional, seguindo-se um comício na esquadra do Palácio Tiradentes. O sr. Alberto Pasqualini será o orador oficial e justificará a indicação pelo Diretorio

Amãhã, às 21 horas na Câmara dos Deputados terá lugar a sessão de encerramento da Convenção Nacional, seguindo-se um comício na esquadra do Palácio Tiradentes. O sr. Alberto Pasqualini será o orador oficial e justificará a indicação pelo Diretorio

Amãhã, às 21 horas na Câmara dos Deputados terá lugar a sessão de encerramento da Convenção Nacional, seguindo-se um comício na esquadra do Palácio Tiradentes. O sr. Alberto Pasqualini será o orador oficial e justificará a indicação pelo Diretorio

Amãhã, às 21 horas na Câmara dos Deputados terá lugar a sessão de encerramento da Convenção Nacional, seguindo-se um comício na esquadra do Palácio Tiradentes. O sr. Alberto Pasqualini será o orador oficial e justificará a indicação pelo Diretorio

Amãhã, às 21 horas na Câmara dos Deputados terá lugar a sessão de encerramento da Convenção Nacional, seguindo-se um comício na esquadra do Palácio Tiradentes. O sr. Alberto Pasqualini será o orador oficial e justificará a indicação pelo Diretorio

Amãhã, às 21 horas na Câmara dos Deputados terá lugar a sessão de encerramento da Convenção Nacional, seguindo-se um comício na esquadra do Palácio Tiradentes. O sr. Alberto Pasqualini será o orador oficial e justificará a indicação pelo Diretorio

Amãhã, às 21 horas na Câmara dos Deputados terá lugar a sessão de encerramento da Convenção Nacional, seguindo-se um comício na esquadra do Palácio Tiradentes. O sr. Alberto Pasqualini será o orador oficial e justificará a indicação pelo Diretorio

Amãhã, às 21 horas na Câmara dos Deputados terá lugar a sessão de encerramento da Convenção Nacional, seguindo-se um comício na esquadra do Palácio Tiradentes. O sr. Alberto Pasqualini será o orador oficial e justificará a indicação pelo Diretorio

Amãhã, às 21 horas na Câmara dos Deputados terá lugar a sessão de encerramento da Convenção Nacional, seguindo-se um comício na esquadra do Palácio Tiradentes. O sr. Alberto Pasqualini será o orador oficial e justificará a indicação pelo Diretorio

Amãhã, às 21 horas na Câmara dos Deputados terá lugar a sessão de encerramento da Convenção Nacional, seguindo-se um comício na esquadra do Palácio Tiradentes. O sr. Alberto Pasqualini será o orador oficial e justificará a indicação pelo Diretorio

Amãhã, às 21 horas na Câmara dos Deputados terá lugar a sessão de encerramento da Convenção Nacional, seguindo-se um comício na esquadra do Palácio Tiradentes. O sr. Alberto Pasqualini será o orador oficial e justificará a indicação pelo Diretorio

Amãhã, às 21 horas na Câmara dos Deputados terá lugar a sessão de encerramento da Convenção Nacional, seguindo-se um comício na esquadra do Palácio Tiradentes. O sr. Alberto Pasqualini será o orador oficial e justificará a indicação pelo Diretorio

Amãhã, às 21 horas na Câmara dos Deputados terá lugar a sessão de encerramento da Convenção Nacional, seguindo-se um comício na esquadra do Palácio Tiradentes. O sr. Alberto Pasqualini será o orador oficial e justificará a indicação pelo Diretorio

Amãhã, às 21 horas na Câmara dos Deputados terá lugar a sessão de encerramento da Convenção Nacional, seguindo-se um comício na esquadra do Palácio Tiradentes. O sr. Alberto Pasqualini será o orador oficial e justificará a indicação pelo Diretorio

Amãhã, às 21 horas na Câmara dos Deputados terá lugar a sessão de encerramento da Convenção Nacional, seguindo-se um comício na esquadra do Palácio Tiradentes. O sr. Alberto Pasqualini será o orador oficial e justificará a indicação pelo Diretorio

Amãhã, às 21 horas na Câmara dos Deputados terá lugar a sessão de encerramento da Convenção Nacional, seguindo-se um comício na esquadra do Palácio Tiradentes. O sr. Alberto Pasqualini será o orador oficial e justificará a indicação pelo Diretorio

Amãhã, às 21 horas na Câmara dos Deputados terá lugar a sessão de encerramento da Conven



As propostas restritivas na importação de petróleo, por parte dos Estados Unidos, "parecem desnecessárias e não são aconselháveis", segundo a opinião do sr. Willard L. Thorp, assistente do secretário do Estado para Assuntos Econômicos.

O sr. Thorp expressou seus pontos de vista perante o Comitê Trabalhista e Bem-Estar Público, do Senado, que está investigando as consequências da importação de petróleo e a sua influência sobre o problema do desemprego. Em suas declarações, o sr. Thorp reiterou-se aos problemas das indústrias do petróleo, carvão e outros interesses.

A Semana do Ensino, Livro e Cultura, recentemente comemorada na Polónia Popular, a exemplo dos anos anteriores, foi fértil em iniciativas engenhosas, todas elas destinadas a popularizar a cultura e o seu grande veículo — a palavra escrita. Assim, por exemplo na região de Baixa Silésia, exposições instaladas em ônibus percorreram as localidades. O cinema itinerante acompanhava esses ônibus e a exibição de filmes educativos completava a exposição. O que mais surpreendeu entretanto os silenses, foi um bonde-livro, que percorreu as ruas das cidades, levando a cada paragem um livro. Em Wrocław, levando o seu conteúdo de livros aos suburbanos, onde não puderam ser instaladas quinquenas de livros.



* DOCUMENTÁRIO BRITÂNICO CONTEMPLADO COM UM "OSCAR" — A gravura mostra uma cena do filme britânico "Daybreak in Udi", contemplado com um dos cobelhões "Oscar" da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas, de Hollywood. Trata-se de um documentário de curta metragem produzido pela Crown Film Unit, com o patrocínio oficial do governo britânico, e que foi escolhido como o melhor película no gênero de 1949.

Depois de prévias negociações em Ankara, o acordo comercial e de pagamentos suco-turco, em vigor, foi prorrogado por um ano, a partir de 15 de junho, segundo informou o Ministério das Relações Exteriores da Suécia. A espera do estabelecimento de um sistema inter-europeu de pagamentos, sob a direção da Organização Europeia de Cooperação Econômica, ambas as partes contratantes se reservam o direito de denunciar o acordo no dia 15 de cada mês, a partir de setembro, para que se realizem os ajustamentos de certas cláusulas que possam ser necessários.

Por ocasião da Semana do Ensino, Livro e Cultura, o comissário do governo polonês para a luta contra o analfabetismo distribuiu prêmios no total de 50 milhões de zlotys aos alunos que mais se distinguiram nos cursos de alfabetização, bem como aos mestres-escola e aos militantes das organizações sociais que lecionaram nos referidos cursos.

Um avião DC-4 da Scandinavian Airlines (SAS), especialmente fretado, com capacidade para 50 passageiros, será empregado nesta viagem, de 23 de junho a 4 de setembro, para o intercâmbio de cerca de 4.000 estudantes das países da Europa Ocidental. O avião efetuará as viagens de ida e volta entre Londres, Paris, Roma, Bruxelas, Copenhague, Oslo, Bjornberg (Finlândia), Milão e Munique.

MOVIMENTO SINDICAL

Convocada para uma previa, segunda-feira, a bancada trabalhista na Comissão do Salário Mínimo de S. Paulo

Exigirá cuidado especial, a diferenciação de salário por motivo da variação de condições econômicas de uma para outra zona fisiográfica do Estado — No fim da semana, a reunião conjunta das bancadas

Deverá reunir-se, segunda-feira, para uma previa, a bancada dos empregados na Comissão do Salário Mínimo. A reunião está marcada para às 20.30 horas, na sede da Federação dos Comerciantes, solicitando-se empilhamento de representantes das bancadas, esperando-se que o faça para sexta-feira próxima.

Hoje, a bancada patronal deverá devolver ao presidente da Comissão toda a documentação que por uma semana ficou sob o selo da Associação Comercial. A disposição dos empregados.

De ZONA PARA ZONA. MUITA VARIACAO. Há aspectos que não podem deixar de ser tratados com muita atenção, pelos representantes das bancadas, no que toca a salários.

No grupo "Indústria", o salário mais frequente encontrado pelo inquérito varia de 533,00 para a zona do Alto Paranaíba, a 1.637,00 na zona industrial.

No capital paulista, zona industrial, o salário mais frequente é o de 1.687,00 quando ainda na indústria mas em outras cidades há estes salários: Taubaté, 913,00; Jacaré, 775,00.

Santos registra salário médio de 1.450,00 e já Americana, na zona de Piracicaba, registra 843,00.

No grupo do comércio o salário médio vai de 315,00, na zona Cristalina do Norte, a 1.630,00, no litoral de Santos. Quer-se com isto mostrar que além da diferenciação por categoria profissional, (indústria e comércio), há também a diferenciação por motivo da diferenciação de zona, o que exige estudo especial dos integrantes da Comissão.

PROTESTO SOVIETICO... (Conclusão da 1.ª pag.)

Segundo a resposta americana, a intervenção russa, a respeito procura evidentemente criar confusão e entrar em acordo inatencioso e enganoso. Por conseguinte, a Rússia perturba a paz — diz a resposta americana. O governo prossegue afirmando que a responsabilidade pela não internacionalização da Palestina recai sobre o governo de Moscou, cuja conduta após a conclusão do tratado de paz tornou impossível a execução do regulamento para o Território Livre que era encerrado. Também que o governo russo sempre recusou os candidatos apresentados para o governo de Trieste, o que conduziu a uma situação de tensão, a qual, na verdade, a Rússia jamais quis uma solução satisfatória para a questão. Do mesmo modo, conclui a nota, o projeto de devolver Trieste à Itália constitui um conceito para o governo russo, arrojado a uma proposta visando a solução, de modo permanente e pacífico, a questão de Trieste, tendo em conta os votos e o bem estar da população triestina.

principalmente da bancada trabalhista, sobre a qual pesa a maior responsabilidade.

NO FIM DA SEMANA, A REUNIAO CONJUNTA. O sr. Aires Torres deverá convocar para o fim da semana entrante a reunião conjunta das bancadas, esperando-se que o faça para sexta-feira próxima.

De ZONA PARA ZONA. MUITA VARIACAO. Há aspectos que não podem deixar de ser tratados com muita atenção, pelos representantes das bancadas, no que toca a salários.

No grupo "Indústria", o salário mais frequente encontrado pelo inquérito varia de 533,00 para a zona do Alto Paranaíba, a 1.637,00 na zona industrial.

No capital paulista, zona industrial, o salário mais frequente é o de 1.687,00 quando ainda na indústria mas em outras cidades há estes salários: Taubaté, 913,00; Jacaré, 775,00.

Santos registra salário médio de 1.450,00 e já Americana, na zona de Piracicaba, registra 843,00.

No grupo do comércio o salário médio vai de 315,00, na zona Cristalina do Norte, a 1.630,00, no litoral de Santos.

Quer-se com isto mostrar que além da diferenciação por categoria profissional, (indústria e comércio), há também a diferenciação por motivo da diferenciação de zona, o que exige estudo especial dos integrantes da Comissão.

PROTESTO SOVIETICO... (Conclusão da 1.ª pag.)

Segundo a resposta americana, a intervenção russa, a respeito procura evidentemente criar confusão e entrar em acordo inatencioso e enganoso. Por conseguinte, a Rússia perturba a paz — diz a resposta americana. O governo prossegue afirmando que a responsabilidade pela não internacionalização da Palestina recai sobre o governo de Moscou, cuja conduta após a conclusão do tratado de paz tornou impossível a execução do regulamento para o Território Livre que era encerrado. Também que o governo russo sempre recusou os candidatos apresentados para o governo de Trieste, o que conduziu a uma situação de tensão, a qual, na verdade, a Rússia jamais quis uma solução satisfatória para a questão. Do mesmo modo, conclui a nota, o projeto de devolver Trieste à Itália constitui um conceito para o governo russo, arrojado a uma proposta visando a solução, de modo permanente e pacífico, a questão de Trieste, tendo em conta os votos e o bem estar da população triestina.

Os tecelões do Rio e de S. Paulo pediram ao gal. Dutra não seja autorizada a importação de fios e de tecidos

Apreensivos com as cláusulas do projetado acordo comercial anglo-brasileiro — Memorial ontem entregue ao presidente da República

Seguiram ontem para o Rio representantes dos tecelões de São Paulo, a fim de pedir a intervenção do presidente da República junto ao Itamaraty, para que não sejam firmados acordos comerciais, pelo Brasil, em que entre a importação de matéria-prima já trabalhada, o que constituiria ameaça de desemprego para muitos trabalhadores.

APRENSIVO DO SETOR DA FIACAO E TECELAGEM. Ao general Dutra, os tecelões de São Paulo, junto com os do Rio, fizeram entrega do seguinte memorial:

"Os trabalhadores na indústria de fiação e tecelagem do Rio e de São Paulo, pelos seus órgãos sindicais, assinados, representam mais de 310.000 operários têxteis, através da lousável prática posta em execução pelo Itamaraty, tomaram parte nas recentes discussões em torno da composição do acordo anglo-brasileiro, e vêm, por isso, manifestar a sua apreensão em virtude das proposições nele contidas abrangem artigos de importação cuja concorrência ameaça a própria subsistência do trabalhador nacional.

Os mínimos de importação fixados nos itens referentes a fios e tecidos de algodão, lã, linho, seda e outras manufaturas representam, na verdade, o máximo já importado pelo Brasil, o que constitui não apenas dispêndio excessivo de divisas, mas prejuízo para o nosso trabalho têxtil.

Depois da suspensão da exportação de artigos têxteis, em 1946, a conclusão do acordo a segunda desastrosa surpresa para os que se

acham integrados na atividade da indústria e fiação e tecelagem, a qual já constitui justo orgulho para os que a ela emprestam a sua cooperação de vez que o país produz os mais evoluídos artigos, capazes mesmo de rivalizar com os de importação das mais adiantadas nações manufatureiras.

Cumprimos, senhor presidente, o nosso dever de trabalhadores e de brasileiros, colaborando com o poder público na tarefa de engrandecer o patrimônio econômico do país. E por isso, vimos ponderar a v. exa. que não parece justo, nem lógico, que importemos serviços de outras nações, incluindo a aquisição de manufaturas estrangeiras, quando o nosso trabalho já começa a experimentar os efeitos do acúmulo de estoques em quase todos os setores da atividade têxtil, precisamente artigos idênticos ou similares aos que se pretende importar, ficando a margem, con-

forme ficou revelado na discussão do Itamaraty, outros produtos que não constituam importações regulares da Grã-Bretanha e que excedam às necessidades do nosso consumo.

Por outro lado, seria lícito que seguissemos o exemplo da própria Inglaterra que, fabricando no país qualquer artigo, não permite a importação sequer de similares.

Os defensores do nosso trabalho, inclusive exportação, até em compensação, o que temos em excesso ou ficamos perto de 1.000.000 de pessoas (trabalhadores e suas famílias) sofrendo as consequências de uma situação que em última análise atingiria a própria regularidade da economia brasileira.

Seriam, enfim, desnecessários quaisquer outros argumentos visando ressaltar o sentido prejudicial das condições previstas no referido acordo. Confiamos, entretanto, em que, não apenas quanto à Grã-Bretanha, mas em relação a futuros compromissos, na elaboração de quaisquer tratados de comércio, possa a ação patriótica de v. exa. influir para que se leve em conta a situação do operariado brasileiro, que trabalha pelo engrandecimento econômico e moral da Nação.

Com esta oportunidade reafirmamos a v. exa. os protestos da nossa mais elevada consideração e do nosso profundo respeito. — Rio de Janeiro, 16 de junho de 1950.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Mármore e Granitos de São Paulo

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente, de conformidade com as prerrogativas legais e estatutárias, convocamos todos os associados em pleno gozo dos direitos sociais, para uma Assembleia Geral no dia 20 do corrente, às 18 horas, em nossa sede social, à Praça da 84, 297, 5.º andar, sala 115, na qual será observada a seguinte ordem do dia:

1.ª — Leitura, discussão e aprovação da ata da última assembleia;

2.ª — Conhecimento, discussão e aprovação da Proposta Orçamentária para o exercício de 1951.

Se na hora acima anunciada não houver número legal para a realização da Assembleia, será ela realizada às 20 horas do mesmo dia a mesmo local, deliberando-se com qualquer número de presentes.

São Paulo, 16 de Junho de 1950 — ROGUE DONATO DOLCE — Presidente. (14577)

EDITAIS CODIQ S/A Construtora de Equipamentos Industriais

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 9 de maio de 1950

Ata da Assembleia Geral Extraordinária da CODIQ S.A. Construtora de Equipamentos Industriais, realizada em 2.ª convocação nos nove dias do mês de Maio de 1950, na sede social à Rua Passo da Patria n.º 1.515, nesta Capital. Na data e local acima referidos, às 15 horas, achando-se presente número legal de acionistas como se verifica pelo livro de presença, devidamente convocados, na forma da Lei, o presidente da diretoria, a presidindo a fase preparatória da reunião, pede aos acionistas presentes a designação de um dentre os mesmos para presidir a assembleia. Por aclamação e unanimidade foi indicado o sr. Frederico Jafet, o qual aceitando o cargo, agradeceu a indicação e convidou a mim, Roberto Jafet, a ser secretário, ficando assim constituída a mesa diretora dos trabalhos. Dando início aos trabalhos, o sr. Presidente mandou proceder a leitura do edital de convocação dos srs. acionistas, edital esse publicado no Diário Oficial do Estado, e no Jornal de Notícias, nos dias 5, 6 e 7 de maio corrente, redigido como segue: «CODIQ S/A CONSTRUTORA DE EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS» — Convocação Geral Extraordinária — 2.ª convocação. Não tendo havido número legal para instalação da Assembleia Geral Extraordinária convocada para 18 de Abril de 1950, são os srs. acionistas convidados em 2.ª convocação, a reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, na sede da Sociedade, à Rua Passo da Patria n.º 1.515, no dia 9 de maio de 1950 às 15 horas, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) alteração dos estatutos; b) preenchimento de cargos na Diretoria. S. Paulo, 3 de Maio de 1950. «CODIQ S/A» — Construtora de Equipamentos Industriais. a) O. A. Bindei. Fim da leitura do edital, disse o sr. Presidente que, segundo constatavam os srs. acionistas, a presente assembleia havia sido convocada para tratar do preenchimento de cargos vagos na diretoria, e alteração dos estatutos. Referindo-se à primeira parte explicou o sr. presidente que havia recebido pedidos de renúncia aos respectivos cargos do diretor Sr. Oscar Antonio Bindei que vinha acumulando os cargos de diretor superintendente e comercial, do sr. Hans Meyer, que exercia o cargo de diretor técnico. Os interesses da Sociedade exigiam, pois, que esses cargos fossem imediatamente preenchidos. Nestas condições, pôs este assunto em discussão, para que sobre ele se manifestassem os srs. acionistas.

Pede a palavra o acionista Dr. Ricardo Jafet e propõe que, por aclamação, sejam eleitos para o cargo de diretor superintendente o Sr. Demétrio Nami Hadjad, brasileiro, casado, industrial, residente na Capital à Rua Pamplona n.º 237, e para o de diretor técnico o sr. Ferdinan-

Departamento Médico do Estado Resultado de inspeção para tratamento de saúde

Resultado de inspeção completa, com o fim especial de conceder licença para tratamento de saúde.

NA CAPITAL — Ministério da Saúde — Adelinho Negreiros, 45 dias; Belinda da Universidade — Lucila Molina, 10 dias; Segurança — José Carlos de Carvalho, 20 dias.

Educação — Alimé do Camargo Bonaldi Aires, 8 dias; Ali de Melo Pereira, 60 dias; Benedita de Souza Almeida, 15 dias; Fátima Pereira de Mendonça, 15 dias; Lucia Vieira de Santos, 10 dias; Lúcia Dela Rê, 45 dias; Maria de Oliveira Pêlo, 15 dias; Mônica Freire, 20 dias; Nair Antunes da Silva, 15 dias; Regina Hallett Nouri, 1 ano; Rute Sampaio Viana, 15 dias.

Fazenda — Ada Roma, 20 dias; Antonio da Silva Cezimbra, 10 dias; Benito Souza Costa, 30 dias; Cezimbra Augusto Ferreira, 100 dias; Cezimbra — Ariano Bellerio, 15 dias; Helena Pereira Couto, 10 dias; Volquias Negreiros, 45 dias; Maria José Oliveira Lago, 10 dias.

Justiça — Antonio Leal de Carvalho, 8 dias; Cipriano Arias dos Santos, 10 dias; Maria Aparecida Albino, 60 dias; Niza Viana Bello, 20 dias; Rachel Louai Azeiteiro, 15 dias; Raul Alberto D'Oliveira, 90 dias.

Saúde — Antonio Vilela, 180 dias.

nado por n.º 3 e terá a letra ca redigida como segue: — ca) — estabelecer, de comum acordo com os demais diretores, os planos de produção da Sociedade, bem como incentivar e supervisionar os trabalhos de fabricação; «Do artigo 19 suprimir o n.º 3 e o apêndice ao artigo, que trata do desdobramento dos fundos facultativos em ações (de capital, passando os números 4.º e 5.º a ser designados por 3.º e 4.º respectivamente. Fica suprimido o Capítulo VII, disposições transitórias, com o seu único artigo n.º 21. Terminada a leitura das alterações acima, o sr. Presidente submeteu a proposta da diretoria à discussão, tendo sobre a mesma se manifestado todos os acionistas presentes. Posta em votação foi a mesma aprovada unanimemente. Naíla mais havendo a tratar, o sr. Presidente agradeceu aos srs. acionistas o seu comparecimento, e declarou encerrados os trabalhos, tendo sido, para constar, lavrada a presente ata que, lida e posta em discussão, foi aprovada e val assinada por todos os acionistas presentes que estão de acordo com tudo quanto nela se contém e declara. — Frederico Jafet, Dr. Roberto Jafet, Carlos Jafet, Dr. Ricardo Jafet, Nágib Jafet e Chedid Jafet.

Certificamos que a ata acima é cópia fiel da que se acha lavrada no livro próprio da sociedade, às fls. 68 a 73.

CERTIDÃO p. 17.897 CERTIFICAMOS que a sociedade de CODIQ S/A CONSTRUTORA DE EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 47.950, por despacho da Junta Comercial em sessão de 16 de junho de 1950, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 9 de maio de 1950, pela qual foram alterados os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretário da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 16 de junho de 1950. — Eu Judith Miranda, escriturária, a escrevi, confiro e assino: Judith Miranda. E eu, Guimar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino. Guimar de Andrade Mendes.

LRI DA RADIO EL MUNDO DE BUENOS AIRES

PEDRO TERÓL "EL CANTANTE DE ESPANHA"

ESTREIA QUARTA-FEIRA AS 20 HORAS

PARA A RADIO BANDEIRANTES DE S. PAULO

PRH-9

PARA COMEMORAR A VOLTA DA SUA "CASA SCAFF"

RADIO BANDEIRANTES

ACHESON... VISITARAO (Conclusão da 1.ª pag.) te-americano ou estrangeiro compra café nos contrabando, deve haver alguém que está vendendo o café, nesse contrato.

As entregas mais recentes ou mais remotas, ao contrário do que sucede nas bolsas de valores, devem sempre ser as mesmas.

Pela não compreensão do assunto, o Subcomitê Gillette claudicou e fez considerações políticas num trabalho que deveria tratar estritamente de problemas econômicos.

OUTRO-ESPIAO ATOMICO... (Conclusão da 1.ª pag.) torios de propulsão a jacto do Instituto. E acusado de ter, ao prestar juramento ante o "Conselho de Emprego Industrial", afirmado deliberadamente que jamais foi membro do Partido Comunista, quando se inscreveu no mesmo sob o nome de Sydney Empson.

Além disso, segundo declaração de Richard Hood, diretor da Segurança Federal para Los Angeles, "deixou de declarar que tinha sido membro do Partido Comunista", ao preencher o questionário que lhe foi apresentado pela laboratório do Instituto.

Weinbaum é emigrado russo, tendo vindo aos Estados Unidos em 1922. Foi seu estudo no Instituto de Tecnologia da Califórnia, e naturalizou-se em 1927. A Segurança Federal declara que não há correlação entre o caso Weinbaum e outras prisões que acabam de ser feitas em Nova York e Syracuse, no quadro de espionagem atômica.

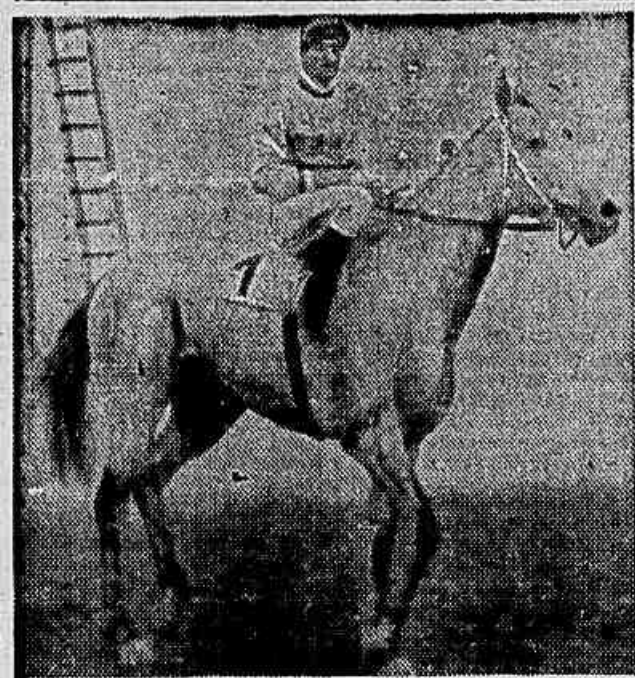
LEIAM DOMINGO O

PREGÃO IMOBILIARIO

da Câmara de Valores Imobiliários do Estado de São Paulo e as melhores ofertas da semana, nas páginas do

JORNAL DE NOTÍCIAS

Garopa, Orvalho, Miraculo, Ruivo, Jaborandi, Tauá e Mineapolis defenderão os nossos prognósticos



TAUÁ VAI CORRER MAIS — Competindo bastante favorecido no "handicap", o tordilho Tauá, inscrito na melhor carreira desta tarde — "handicap" Imprensa — deve cumprir atuação destacada

Passando em revista os concorrentes às provas que se realizam na tarde de hoje em Cidade Jardim — Montarias oficiais, palpites e sugestões — Turfe carioca — As corridas de amanhã nos dois centros turfísticos

Com as corridas desta tarde em seu campo de corridas, realiza o Jockey Club de São Paulo sua 51.ª reunião do ano.

Sete provas comuns integram o modesto conjunto, no qual veremos em confronto parceiros já nos conhecidos e que comumente se apresentam em Cidade Jardim.

Entre as carreiras programadas, toma algum destaque o Premio Imprensa, o qual alinha as ordens do estabulho, na soma dos 1.600 metros, quatro paulistas, um pernambucano e um uruguaio, em luta pelo prêmio de 30 mil cruzeiros com que é dotado o pareo. Integram o cam-

po da prova Ballet, Looping, que reaparece, o arcaico Baritone, o «sombrião» Percal, o valente Tauá e ainda o usado Cambi, que prometem uma pequena dose de emoção aos habitués frequentadores do logradouro de Pinheiros. Excluído-se Cambi e Percal, a nossa vez extrema «out-siders» da carreira, restam quatro outros nomes, entre os quais, incontestavelmente, pontifica o de Ballet. A defensora do Stud Paulista, uma aguinha bastante útil, tem proporcionado muitos motivos de satisfação aos seus proprietários cabendo-lhe, no compromisso desta tarde, defender aquela jaqueta e corresponder à cor-

Lembrete aos turfistas

Mercê de sua última vitória, assinalada de forma muito comoda, demos nosso palpite a Garopa. Considere-se, porém, que a filha de Pure Boy, além de enfrentar agora rivais mais categorizados, não será pilotada por Pierre Vaz, daí não ser das mais fáceis a sua tarefa. Recomendamos olhar com a devida atenção o cavalo Vitor. O pensionista do Roberto de Oliveira Filho, que vai competir em rala e turma inteiramente favoráveis, vem de convincente vitória e pode repeti-la, sendo oportuno assinalar que em sua última apresentação não correu todo o que sabia, pois não encontrava passagem na reta e foi praticamente contido até os derradeiros momentos, quando encontrou uma brecha que lhe valeu o triunfo.

Orvalho, em rala de arca, dificilmente será batido. Esta opinião foi mesmo endossada por seu «treinador», que o considera uma «barbada». As chruvas de sexta-feira só vieram dilatar as possibilidades de Orvalho. Para a dupla, todavia, não estamos propensos a acreditar na liquidez da «23», conforme pode parecer. É necessário termos em mente que Hipias, apesar de vir atuando com regularidade, o tem feito em rala de grama, onde parece dar-se melhor. Em pista de areia, desta feita, poderá ele sucumbir em favor de Cigano, cujas últimas atuações não devem ser levadas em conta, pois tiveram lugar em terreno inteiramente adverso, sendo interessante lembrar que em suas duas últimas apresentações em rala de areia Cigano obteve um 2.º lugar e 1.ª vitória, Cuidado, pois, com a «13».

Quatro parceiros são depositários de largas esperanças no quarto pareo: Robal, Luna, Lactia e Miraculo. Escolhemos este ultimo para defender nossos prognósticos, de vez que suas últimas atuações o credenciam sobejamente e ainda em virtude da diminuição do percurso em 200 metros, o que o favorece. Observem, porém, que Luna, mais aguerrida, mais leve e com menos idade poderá «passar o recibo» novamente.

Com o «forfeit» de Ararê tornou-se mais comoda a tarefa de Ruivo, que irá a luta em condições deveras favoráveis. Seus exercícios, piloto e as condições de rala e distância lhe propiciam uma vitória. Baccho, francamente arcaico, é o mais sério candidato à formação da dupla. Apesar da ausência de Ararê não é difícil, todavia, que vingue a dupla «23», pois Guapiruvu, que vem de dois completos fracassos em rala de grama, vai competir agora em «cancha» onde rende muito mais.

Basca, que vem de fácil vitória, está sendo novamente levada de «barbada» por seus responsáveis. Aliás, não nos parece serem tais esperanças produto de excesso de entusiasmo. A pensionista do Artur mostrou estar em boa forma e aborçará um percurso inteiramente compatível com os seus recursos.

Ballet, indiscutivelmente, impõe-se como força da prova basca da reunião. Cuidado, todavia, com Tauá, que aliás, merecerá nosso voto. O tordilho vem de boas atuações, vai agora competir em percurso maior, deslucará somente 48 quilos e será pilotado desta feita por um joquei mais adestrado. Não o desprezem que sua vitória é muito viável, notadamente se Ballet quiser acompanhar o velloz Looping.

Marcando seu reaparecimento, talvez Monterá o faça de posse de um favoritismo de ultima hora. É que a pilotada do René Zamudio, que não corre desde fevereiro, foi muito jogada nos clandestinos. Embora nosso favorito seja Mineapolis, achamos oportuno não desprezar a ideia de Menlen, que está bem preparada e pode levar a melhor.

Somente o quinto pareo do programa será corrido em rala de grama. Até ontem o unico «forfeit» conhecido era o de Ararê, na 4.ª prova.



LUNA PODE REPETIR — Tendo vencido com extrema facilidade o compromisso de que participou há uma semana, Luna, uma defensora das cores do Stud Quilão, pode repetir, pois, mantendo bom estado e contando com a direção de eficiente piloto

PALPITES	
CIDADE JARDIM	
Garopa	Vibor (12)
Orvalho	Hipias (23)
Miraculo	Lactia (14)
Ruivo	Baccho (24)
Jaborandi	Basca (24)
Tauá	Ballet (14)
Mineapolis	Montera (12)

HOJE EM PINHEIROS

P. VAZ SÓ PILOTARÁ BALLETT — MONTARIAS E COTAÇÕES

1.º PAREO — Premio "T" — As 14 horas — 20.000,00, 5.000,00 e 2.000,00 — 1.600 metros.	1.º PAREO — Premio "H" — As 15,30 hs. — 40.000,00, 10.000,00 e 4.000,00 — 1.500 metros.
1 Garopa, J. Taborda . . . 440 18	1 Luna, O. Reichel . . . 52 35
2 Vibor, Signoret 58 22	2 Lactia, R. Zamudio . . . 52 27
3 (Sinhuelo, A. Lucas . . . 54 27	3 (Lactia, R. Zamudio . . . 52 27
4 Vagabond, R. Corré . . . 52 35	4 (Lactia, R. Zamudio . . . 52 27
5 Jaza, A. Altran 544 30	5 Jaza, A. Altran 544 30
6 Vondora II, R. Rosa . . . 50 40	6 Vondora II, R. Rosa . . . 50 40
2.º PAREO — Premio "T" — As 14,30 hs. — 20.000,00, 5.000,00 e 2.000,00 — 1.400 metros.	2.º PAREO — Premio "H" — As 15,30 hs. — 40.000,00, 10.000,00 e 4.000,00 — 1.500 metros.
1 Cigano, W. Raimundo . . 54 35	1 Luna, O. Reichel . . . 52 35
2 Gasparito, D. Reichel . . 50 35	2 Ruivo, R. Zamudio . . . 55 20
3 Hipias, A. Luca 50 30	3 (Ararê, M. C.
4 (Orvalho, O. Bini 58 25	4 (Guapiruvu, R. Garcia . . 55 35
5 (Indi, J. P. Souza . . . 50 40	5 Baccho, J. P. Souza . . . 55 37
6 (Colm, J. Carvalho . . . 50 40	6 (Colm, J. Carvalho . . . 50 40
3.º PAREO — Premio "T" — As 16 horas — 25.000,00, 6.250,00 e 2.500,00 — 1.600 metros.	3.º PAREO — Premio "H" — As 16 horas — 25.000,00, 6.250,00 e 2.500,00 — 1.600 metros.
1 Adail, R. Zamudio . . . 55 35	1 Adail, R. Zamudio . . . 55 35
2 Pradique, O. Reichel . . 55 35	2 Pradique, O. Reichel . . 55 35
3 Basca, A. Altran 544 30	3 Basca, A. Altran 544 30
4 Caluba, J. Carvalho . . . 50 30	4 Caluba, J. Carvalho . . . 50 30
5 Coran, R. Garcia 50 30	5 Coran, R. Garcia 50 30
6 Jaborandi, Gonzales . . . 50 25	6 Jaborandi, Gonzales . . . 50 25
7 (Hydra, J. Camargo . . . 40 50	7 (Hydra, J. Camargo . . . 40 50
4.º PAREO — Premio "T" — As 16,30 horas — 25.000,00, 6.250,00 e 2.500,00 — 1.300 metros.	4.º PAREO — Premio "H" — As 16,30 horas — 25.000,00, 6.250,00 e 2.500,00 — 1.300 metros.
1 (Mineapolis, Olguin . . . 50 27	1 (Mineapolis, Olguin . . . 50 27
2 Jumbo, O. Falcão 50 40	2 Jumbo, O. Falcão 50 40
3 (Montera, Zamudio . . . 54 27	3 (Montera, Zamudio . . . 54 27
4 Resero, L. Gonzales . . . 55 35	4 Resero, L. Gonzales . . . 55 35
5 Lucky Lady, Carvalho . . 54 35	5 Lucky Lady, Carvalho . . 54 35
6 (Cleveland, A. Nobrega . . 54 35	6 (Cleveland, A. Nobrega . . 54 35
7 Jundia, A. Luca 50 30	7 Jundia, A. Luca 50 30
8 (Atravido, Greme Jr. . . . 50 30	8 (Atravido, Greme Jr. . . . 50 30

HELIACO LOTERICO

Rua Rego Freitas 89 e 306
Tel.: 52-8955 - oferece:

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

1.º PAREO — 1.600 METROS — AS 14,00 HS.
GAROPA — Foi muito fácil sua vitória na turma de baixo. Aqui, com apenas 48 quilos, deve figurar novamente.
VIBOR — Ganhou com grande facilidade, e, caso a pista se apresente macia, deve chegar com os primeiros. Ótimo para a dupla.
SINUELO — Suas últimas corridas não têm sido más. Deve, entretanto, respeitar alguns rivais.
VAGABOND — Outro dia foi penúltimo nesta mesma turma. Seus exercícios são maus e, a nosso ver, nem devia ter sido inscrito, pois se ganhar é caso de polícia.
JAZA — Embora produza menos em pista de grama, deve ser encarado como diferença de nosso duo, pois ostenta ótimo estado de treinamento.
VOADOR II — A turma, a nosso ver, excede seus recursos. Azarão.

2.º PAREO — 1.400 METROS — AS 14,30 HS.
CIGANO — Na areia sempre atuou com certo destaque. Ótima indicação.
GASPARITO — Embora seja inferior ao companheiro, constitui regular reforço para sua pule.
HIPIAS — Vem de boas corridas, mas seu retrospecto nos revela alguma preferência pela grama. Entretanto, como a turma está desfalçada de bons valores, pode figurar.
ORVALHO — Sempre correu bem em pista de areia e já figurou em turma reforçada. Levam-na na certa, podendo corresponder.
INDI — Reaparece após longa ausência, mas ainda não disse ao que veio.
CASOTAURO — Rulm como cobra. Risquem.
ITACRUBI — Den-se bem com a direção de O. M. Fernandez. Serve como pule alta, de placê, apenas.

3.º PAREO — 1.400 METROS — AS 15,00 HS.
MIRACULO — Perdeu sua última corrida no final, por ter saltado. Trabalhou bem e venderá caro a derrota.
HAUSTO — Ostenta boa forma, mas a turma é forte. Difícil.
ROBAL — Apesar da diminuição da distância, seus responsáveis nutrem muita fé, contando ganhar novamente. Fica resguardada a informação.
INQUETO — Tem corrido mal e parece não ter encontrado ainda sua melhor forma. Cumpre, entretanto, não olvidar que é um animal que prima pela irregularidade.
LUNA — Ganhou à toa, com o Ômaro fazendo posição. Tem muitas possibilidades de superar o favorito Miraculo, de quem, a nosso ver, é grande rival.
LACTIA — Caiu de turma e a distância agrada, além de ser o compromisso na areia. Como azar, é o melhor.

4.º PAREO — 1.500 METROS — AS 15,30 HS.
LOSNA — Tem regular trabalho e rende mais na areia, mas, a nosso ver, pouco fará.
ARAGUAÇU — Ganhou uma e fracassou seguidamente. Difícil.
RUIVO — Muito regular em suas atuações. Se não ganhar formará, por certo, a dupla.
GUAPIRUVU — Não nos agrada.
BACCHO — Reaparece com bons trabalhos, e sempre correu mais na areia. Ótima indicação para os caçadores de altos dividendos.
COLON — Outro que só pode atrapalhar os mais prováveis.

5.º PAREO — 1.000 METROS — AS 16,00 HS.
ADAIL — Bem preparado e velloz. Melhor dirigido, pode ganhar.
FRADIQUE — Figurou até às pedras em sua última apresentação na areia. Na grama, pois, constitui ótimo reforço para a pule do companheiro.
BASCA — Achamos difícil repetir, não obstante vá competir em pista e distância inteiramente favoráveis. Seus responsáveis, todavia, levam-no na certa.
CALUBA — Este sim, Atrevida grande forma e na grama, corre o dobro. Indicação das mais viáveis.
CORAN — Bem preparado, mas estaria melhor na areia, a nosso ver.
JABORANDI — Regularíssimo em suas atuações. Com a diminuição do percurso, deve fazer sua a vitória.
HYDRA — Subiu de turma, mas o peso que deslocará, equilibra sua força à dos adversários. Como azar, não é mal apontada.

6.º PAREO — 1.600 METROS — AS 16,30 HS.
BALLETT — Na areia e nesta turma deve ganhar, pois ostenta boa forma.
LOOPING — Ligeiro, mas muito frouxo. Com um joquei que saiba dosar suas energias, pode figurar na dupla.
BARITONO — Reapareceu correndo regularmente, mas, mesmo assim, deve respeitar alguns rivais que se nos afiguram mais capacitados.
PERCAL — Não corre há meses. Não cremos que consiga levar a melhor sobre os nossos favoritos, que estão mais aguerridos.
TAUÁ — Vai muito leve e anda muito bem. Inimigo dos mais temíveis.
CAMBI — Seus locomotores estão em precárias condições. Todavia, tem bom apuramento e como azar não é mal jogado.

7.º PAREO — 1.300 METROS — AS 17,00 HS.
MINEAPOLIS — Genhou sem muito esforço e, a despeito de parecer produzir menos na areia, pode repetir, pois ainda competirá em distância e turmas favoráveis.
JAMBO — Reaparece sob novo «entendimento», mas vem de parado. Serve, todavia, como pule alta, pois sempre foi muito regular em suas atuações.

NANKIN DESCEU A RETA EM 36"8/10

APRONTOS ANOTADOS ONTEM EM CIDADE JARDIM
Em rala macia, ontem pela manhã em Pinheiros, foram realizados os seguintes exercícios:
Sunny (L. Osorio) — 600 metros em 39".
A. B. C. (R. Olguin) — 400 metros em 28", suave.
Mageste (R. Pacheco) — 600 metros em 38".
Gafur (J. Carvalho) — 600 metros em 38".
Nankin (C. Bini) — 400 metros em 36"8/10.
Mosqueteiro (A. Catelli) — 600 metros em 38"4/10.
Guau (O. Reichel) — 700 metros em 46".
Serra Guau (A. Tacillo) — 400 metros em 26".
Astuciosa (C. Bini) — 600 metros em 40".
Morena (A. Catelli) — 600 metros em 34".
Cheril (R. Olguin) — 600 metros em 27".
Rio Tua (A. Tacillo) — 400 metros em 27".
Topazio Imperial (R. Urbina) — 600 metros em 42"5/10.
Almônte (D. Garcia) — 400 metros em 25"5/10.
Escapa (R. Garcia) — 500 metros em 32".
Chalhan (J. Nascimento) — 700 metros em 42"5/10.
Bitter (C. Bini) — 600 metros em 39".
B. M. V. (N. Pereira) — 400 metros em 28" suave.
Baltazar (J. Carvalho) — 700 metros em 44".
Mezuna (R. Zamudio) — 600 metros em 39".
Acifim (J. Alves) — 600 metros em 40".
Abnerio (J. Nascimento) — 700 metros em 42"5/10.
Minaerva (N. Pereira) — 800 metros em 52".
Denodado (E. Garcia) — 700 metros em 46".
Aprumo (A. Magalhães) — 600 metros em 39".

PELO TELEGRAFO

A "Tua de Ouro", o ponto alto das festividades de Anco, que teve seu desfecho na tarde de ontem, em Pinheiros, ofereceu um resultado algo surpreendente, pois que a vitória sorriu a Supertelo, que derrotou por mais de três corpos um dos favoritos — Begeira, que, como o terceiro e quarto colocados, é oriundo da França, que atualmente brilha na principal prova do turf brasileiro, pois que Alindrake foi o terceiro e Colomist o quarto, sendo este defensor das cores de Winston Churchill, que pela primeira vez apresentou um seu pule no "Derby de Anco".
A prova, que teve treze inscritos, foi corrida em quatro mil metros, aproximadamente e com a dotação de quinze mil libras, tendo sido de 4'25" o tempo gasto, ou seja 265".

O Clássico "Jorge Atuchin", conhecido notadamente, foi vencido por Melody, uma filha de Meadow e Elyon, por Ruston Pasha e Evelyn's Legend, por Dark Legend, que se mantiveram invictos através de três apresentações, tendo aliado de perder em sua primeira tentativa, no dia 1.º de abril. Registrou-se de ponta a ponta a façanha da criatura do haras Chapadmalal. Melody saiu em 13" para os primeiros 200 metros e fez 12"7/8 para os finais. Chegou com ritmo mais acelerado do que saiu. Melody era franca favorita do público, tendo vendido para mais de 320 mil pules de ganhador, num total pouco superior a 820 mil.

Sugestão para a acumulada

ORVALHO
MIRACULO
RUIVO
JABORANDI

DOCUMENTOS EM GERAL

Carteira de Identidade, revalidação de carta de motorista do Interior, documentação de veículos, requerimentos em geral.
DESPACHANTES T. MESSIAS & FILHO
(Credenciados na D. S. T. desde 1939)
Rua July, 32 - 1.º andar - Sala 7 - Fone: 9-5315
(Eq. Av. Celso Garcia). (14004 - 4-10-11-17-18-24-25)

Sugestão para a acumulada

ORVALHO
MIRACULO
RUIVO
JABORANDI

DOCUMENTOS EM GERAL

Carteira de Identidade, revalidação de carta de motorista do Interior, documentação de veículos, requerimentos em geral.
DESPACHANTES T. MESSIAS & FILHO
(Credenciados na D. S. T. desde 1939)
Rua July, 32 - 1.º andar - Sala 7 - Fone: 9-5315
(Eq. Av. Celso Garcia). (14004 - 4-10-11-17-18-24-25)

Sugestão para a acumulada

ORVALHO
MIRACULO
RUIVO
JABORANDI

DOCUMENTOS EM GERAL

Carteira de Identidade, revalidação de carta de motorista do Interior, documentação de veículos, requerimentos em geral.
DESPACHANTES T. MESSIAS & FILHO
(Credenciados na D. S. T. desde 1939)
Rua July, 32 - 1.º andar - Sala 7 - Fone: 9-5315
(Eq. Av. Celso Garcia). (14004 - 4-10-11-17-18-24-25)

Sugestão para a acumulada

ORVALHO
MIRACULO
RUIVO
JABORANDI

DOCUMENTOS EM GERAL

Carteira de Identidade, revalidação de carta de motorista do Interior, documentação de veículos, requerimentos em geral.
DESPACHANTES T. MESSIAS & FILHO
(Credenciados na D. S. T. desde 1939)
Rua July, 32 - 1.º andar - Sala 7 - Fone: 9-5315
(Eq. Av. Celso Garcia). (14004 - 4-10-11-17-18-24-25)

HOJE NA GAVEA

Elan, Punitaqui e Aciram podem ganhar

INFORMES DO "JORNAL DE NOTÍCIAS" PARA OS SETE PAREOS — MONTARIAS
RIO 16 (Especial para o JORNAL DE NOTÍCIAS) — Para as sete carreiras que a Comissão de Corridas do Jockey-Club Brasileiro programou para a reunião de sábado em seu campo de corridas, na Gavea, são os seguintes os nossos informes:
1.º pareo — 1.400 metros — A despeito de ter formado a dupla, devido a partida favorável, vamos apontar Borrachudo para o principal posto. A turma convém e é boa a sua formação. A dupla poderá ser com Hanibal, quem, na mesma companhia em que venceu, apenas com quatro quilos a mais, Aldean e Fanita poderão nascer.
2.º pareo — 1.300 mts. — Sempre que se apresenta nesta companhia, Film figura com favoritismo. Terá o nosso voto, com Princiezinha para a formação da dupla, sendo que os nomes de Bourgo, Portugal e Medon devem ser vistos como nzares vivais.
3.º pareo — 1.600 mts. — Pareo equilibrado, onde Elan, Argonauta, Camelot e Ballet deverão decidir os principais postos. Vamos indicar Elan para vencer, que encontra-se em companhia bem acessível. A dupla é a 12 com Argonauta.
4.º pareo — 1.500 mts. — Estrangeiros e exercícios magníficos e em turma das mais camaradas, Punitaqui deverá ser o ganhador, tendo o reforço de Laurina, que sendo muito velloz poderá não parar no final. Gostamos mesmo de pensar que o vencedor será o de Salvalico e o nome seguinte.
5.º pareo — 1.300 metros — Pareo de ponto de honra nessa carreira inicial dos «bettings». Indicaremos Irak, que mesmo empacado deverá produzir muito. Dupla 23 com Dracula, cujas atuações não nos tem convencido. Lipe é um dos

PALPITES DA GAVEA

Borrachudo . Hanibal (13) Fanita
Elan Princiezinha (23) Bourgo
Film Argonauta (23) Camelot
Punitaqui . . Laurina (11) Salvalico
Irak Dracula (23) Lipe
Normalista . . Florena (12) La Conga
Aciram Cumberland (12) Never Looses

HOJE NA GAVEA

Elan, Punitaqui e Aciram podem ganhar

INFORMES DO "JORNAL DE NOTÍCIAS" PARA OS SETE PAREOS — MONTARIAS
RIO 16 (Especial para o JORNAL DE NOTÍCIAS) — Para as sete carreiras que a Comissão de Corridas do Jockey-Club Brasileiro programou para a reunião de sábado em seu campo de corridas, na Gavea, são os seguintes os nossos informes:
1.º pareo — 1.400 metros — A despeito de ter formado a dupla, devido a partida favorável, vamos apontar Borrachudo para o principal posto. A turma convém e é boa a sua formação. A dupla poderá ser com Hanibal, quem, na mesma companhia em que venceu, apenas com quatro quilos a mais, Aldean e Fanita poderão nascer.
2.º pareo — 1.300 mts. — Sempre que se apresenta nesta companhia, Film figura com favoritismo. Terá o nosso voto, com Princiezinha para a formação da dupla, sendo que os nomes de Bourgo, Portugal e Medon devem ser vistos como nzares vivais.
3.º pareo — 1.600 mts. — Pareo equilibrado, onde Elan, Argonauta, Camelot e Ballet deverão decidir os principais postos. Vamos indicar Elan para vencer, que encontra-se em companhia bem acessível. A dupla é a 12 com Argonauta.
4.º pareo — 1.500 mts. — Estrangeiros e exercícios magníficos e em turma das mais camaradas, Punitaqui deverá ser o ganhador, tendo o reforço de Laurina, que sendo muito velloz poderá não parar no final. Gostamos mesmo de pensar que o vencedor será o de Salvalico e o nome seguinte.
5.º pareo — 1.300 metros — Pareo de ponto de honra nessa carreira inicial dos «bettings». Indicaremos Irak, que mesmo empacado deverá produzir muito. Dupla 23 com Dracula, cujas atuações não nos tem convencido. Lipe é um dos

PALPITES DA GAVEA

Borrachudo . Hanibal (13) Fanita
Elan Princiezinha (23) Bourgo
Film Argonauta (23) Camelot
Punitaqui . . Laurina (11) Salvalico
Irak Dracula (23) Lipe
Normalista . . Florena (12) La Conga
Aciram Cumberland (12) Never Looses

HOJE NA GAVEA

Elan, Punitaqui e Aciram podem ganhar

INFORMES DO "JORNAL DE NOTÍCIAS" PARA OS SETE PAREOS — MONTARIAS
RIO 16 (Especial para o JORNAL DE NOTÍCIAS) — Para as sete carreiras que a Comissão de Corridas do Jockey-Club Brasileiro programou para a reunião de sábado em seu campo de corridas, na Gavea, são os seguintes os nossos informes:
1.º pareo — 1.400 metros — A despeito de ter formado a dupla, devido a partida favorável, vamos apontar Borrachudo para o principal posto. A turma convém e é boa a sua formação. A dupla poderá ser com Hanibal, quem, na mesma companhia em que venceu, apenas com quatro quilos a mais, Aldean e Fanita poderão nascer.
2.º pareo — 1.300 mts. — Sempre que se apresenta nesta companhia, Film figura com favoritismo. Terá o nosso voto, com Princiezinha para a formação da dupla, sendo que os nomes de Bourgo, Portugal e Medon devem ser vistos como nzares vivais.
3.º pareo — 1.600 mts. — Pareo equilibrado, onde Elan, Argonauta, Camelot e Ballet deverão decidir os principais postos. Vamos indicar Elan para vencer, que encontra-se em companhia bem acessível. A dupla é a 12 com Argonauta.
4.º pareo — 1.500 mts. — Estrangeiros e exercícios magníficos e em turma das mais camaradas, Punitaqui deverá ser o ganhador, tendo o reforço de Laurina, que sendo muito velloz poderá não parar no final. Gostamos mesmo de pensar que o vencedor será o de Salvalico e o nome seguinte.
5.º pareo — 1.300 metros — Pareo de ponto de honra nessa carreira inicial dos «bettings». Indicaremos Irak, que mesmo empacado deverá produzir muito. Dupla 23 com Dracula, cujas atuações não nos tem convencido. Lipe é um dos

HOJE NA GAVEA

Elan, Punitaqui e Aciram podem ganhar

INFORMES DO "JORNAL DE NOTÍCIAS" PARA OS SETE PAREOS — MONTARIAS
RIO 16 (Especial para o JORNAL DE NOTÍCIAS) — Para as sete carreiras que a Comissão de Corridas do Jockey-Club Brasileiro programou para a reunião de sábado em seu campo de corridas, na Gavea, são os seguintes os nossos informes:
1.º pareo — 1.400 metros — A despeito de ter formado a dupla, devido a partida favorável, vamos apontar Borrachudo para o principal posto. A turma convém e é boa a sua formação. A dupla poderá ser com Hanibal, quem, na mesma companhia em que venceu, apenas com quatro quilos a mais, Aldean e Fanita poderão nascer.
2.º pareo — 1.300 mts. — Sempre que se apresenta nesta companhia, Film figura com favoritismo. Terá o nosso voto, com Princiezinha para a formação da dupla, sendo que os nomes de Bourgo, Portugal e Medon devem ser vistos como nzares vivais.
3.º pareo — 1.600 mts. — Pareo equilibrado, onde Elan, Argonauta, Camelot e Ballet deverão decidir os principais postos. Vamos indicar Elan para vencer, que encontra-se em companhia bem acessível. A dupla é a 12 com Argonauta.
4.º pareo — 1.500 mts. — Estrangeiros e exercícios magníficos e em turma das mais camaradas, Punitaqui deverá ser o ganhador, tendo o reforço de Laurina, que sendo muito velloz poderá não parar no final. Gostamos mesmo de pensar que o vencedor será o de Salvalico e o nome seguinte.
5.º pareo — 1.300 metros — Pareo de ponto de honra nessa carreira inicial dos «bettings». Indicaremos Irak, que mesmo empacado deverá produzir muito. Dupla 23 com Dracula, cujas atuações não nos tem convencido. Lipe é um dos

PALPITES DA GAVEA

Borrachudo . Hanibal (13) Fanita
Elan Princiezinha (23) Bourgo
Film Argonauta (23) Camelot
Punitaqui . . Laurina (11) Salvalico
Irak Dracula (23) Lipe
Normalista . . Florena (12) La Conga
Aciram Cumberland (12) Never Looses

HOJE NA GAVEA

Elan, Punitaqui e Aciram podem ganhar

INFORMES DO "JORNAL DE NOTÍCIAS" PARA OS SETE PAREOS — MONTARIAS
RIO 16 (Especial para o JORNAL DE NOTÍCIAS) — Para as sete carreiras que a Comissão de Corridas do Jockey-Club Brasileiro programou para a reunião de sábado em seu campo de corridas, na Gavea, são os seguintes os nossos informes:
1.º pareo — 1.400 metros — A despeito de ter formado a dupla, devido a

Majestic é a força da eliminatória

MONTARIAS OFICIAIS E NOSSAS COTAÇÕES PARA AS OITO PROVAS DA DOMINGUEIRA

1º PARO — Premio "N" — As 12.30 hs. — 25.000,00, 6.250,00 e 3.500,00 — 1.500 metros.	3º PARO — Premio "U" — As 14.30 hs. — 20.000,00, 5.000,00 e 3.000,00 — 1.400 metros.	(4) Moreira, A. Cataldi ... 54 40	(8) Inspector, Fernandes ... 55 40
1 Bida, A. Tudillo ... 54 10	(1) Londrina, O. Bini ... 50 18	(5) Chiorri, R. Olguin ... 52 35	(9) A. T. J. Alves ... 55 30
1 Sunny, L. Osorio ... 56 12	(2) Cap. Marrel, R. Correa ... 50 10	(7) Rio Tux, A. Tudillo ... 52 70	(10) A. T. J. Alves ... 55 30
(3) Helena, J. P. Souza ... 54 15	(4) Chico Chispa, R. Vieira ... 54 35	(8) Caboclo, J. P. Souza ... 58 40	(7) Rio Tux, A. Tudillo ... 52 70
(4) A. B. C. R. Olguin ... 56 30	(5) Biron, L. Urbina ... 58 60	(1) Misa Good, W. O. Silva ... 56 27	(8) Caboclo, J. P. Souza ... 58 40
(5) Rurbi, J. Alves ... 56 40	(6) Pague, J. Taborda ... 53 30	5º PARO — Premio "Auto- moel Club de São Paulo" — As 15.30 hs. — 40.000,00, 10.000,00 e 4.000,00 — 1.000 metros.	(1) Misa Good, W. O. Silva ... 56 27
(6) Dona Inês, A. Nobrega ... 54 35	(7) Guay, O. Reinel ... 50 40	1 Joy, R. Zamudio ... 53 30	(1) Misa Good, W. O. Silva ... 56 27
2º PARO — Premio "P" — As 14 horas — 35.000,00, 8.750,00 e 3.500,00 — 1.200 metros.	(8) Ben Guapa, A. Tudillo ... 54 60	(2) Capela, P. Vaz ... 55 22	(1) Misa Good, W. O. Silva ... 56 27
1 Majestic, L. Oquinez ... 55 15	4º PARO — Premio "R" — As 15 horas — 30.000,00, 6.000,00 e 3.000,00 — 1.400 metros.	(3) Top. Imperial, Urbina ... 55 30	(1) Misa Good, W. O. Silva ... 56 27
1 Don Puntia, P. Vaz ... 55 20	(1) Astucioso, C. Bini ... 56 30	(4) Almirante, D. Garcia ... 55 30	(1) Misa Good, W. O. Silva ... 56 27
(3) Gafur, J. Carvalho ... 55 25	(2) Guareta, O. Fernandes ... 48 60	(5) Bohemia, J. Carvalho ... 55 30	(1) Misa Good, W. O. Silva ... 56 27
(4) Full Time, R. Olguin ... 55 30	(3) Alouin, P. Vaz ... 56 20	(6) Escape, E. Garcia ... 55 15	(1) Misa Good, W. O. Silva ... 56 27
(5) Nankin, C. Bini ... 55 35		(7) Jaminada, J. Alves ... 55 35	(1) Misa Good, W. O. Silva ... 56 27
(6) Mosquetero, Cataldi ... 55 40		6º PARO — Premio "E" — As 16.30 hs. — 35.000,00, 10.500,00 e 5.250,00 e 3.500,00 — 1.400 metros.	(1) Misa Good, W. O. Silva ... 56 27

EDITAIS

COMPANHIA BRASILEIRA DE LATICINIOS "POLENGHI"

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA A 29 DE ABRIL DE 1950

Aos vinte e nove dias do mês de abril do ano de mil novecentos e cinquenta, na sede social, às dez horas, realizou-se a Assembleia Geral Ordinária dos acionistas da Companhia Brasileira de Laticínios "Polenghi", convocada na forma da lei e dos estatutos, conforme edital publicado nos jornais "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e "Jornal de Notícias", nos dias vinte e dois, vinte e três e vinte e quatro do mês de abril p.p. para tratar da seguinte Ordem do Dia: (a) Fom o conhecimento e votar o Relatório da Diretoria, Balanço, contas e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1949; (b) — Eleger o Conselho Fiscal para o exercício de 1950. Assumiu a presidência da Assembleia o sr. Luiz Pileri, diretor-presidente da sociedade, que convidou a srs. Cezare Gluski, diretor-secrário, para secretária. Constatada a presença de acionistas representando número legal e conferido o nome a qualificação dos mesmos, foram lidos os relatórios da Diretoria, Balanço, Demonstrações da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, favoráveis ao exercício de 1949. Foi então lida a Ata da Assembleia da 1ª. reunião, realizada em 29 de abril de 1950, do Conselho Fiscal, favoráveis ao exercício de 1949. Foi então lida a Ata da Assembleia da 1ª. reunião, realizada em 29 de abril de 1950, do Conselho Fiscal, favoráveis ao exercício de 1949. Foi então lida a Ata da Assembleia da 1ª. reunião, realizada em 29 de abril de 1950, do Conselho Fiscal, favoráveis ao exercício de 1949.

JUNTA COMERCIAL

CERTIDÃO

CERTIFICADO que a Companhia Brasileira de Laticínios "Polenghi", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 47.811, por despacho da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 29 de abril de 1950, a Ata da Assembleia Geral Ordinária dos acionistas realizada em 29 de abril de 1950, do Conselho Fiscal, favoráveis ao exercício de 1949. Foi então lida a Ata da Assembleia da 1ª. reunião, realizada em 29 de abril de 1950, do Conselho Fiscal, favoráveis ao exercício de 1949. Foi então lida a Ata da Assembleia da 1ª. reunião, realizada em 29 de abril de 1950, do Conselho Fiscal, favoráveis ao exercício de 1949.

Técnico Industrial do Brasil S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Constituíam-se as srs. Acionistas da TECNICO INDUSTRIAL DO BRASIL S.A. para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se em 20 de junho próximo futuro, às 15 horas na sede social, à Rua Nave Egidio, 420, a fim de: (a) — Tomar conhecimento do Balanço Geral e das contas referentes ao exercício de 1949, bem como o Relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal e sobre os mesmos deliberarem; (b) — Eleger o Conselho Fiscal para o exercício de 1950 e fixar a remuneração de seus membros. Achei-se a disposição dos srs. acionistas, desde já, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 28 de setembro de 1940.

A DIRETORIA

(14523) — 17-18-20

Construa muros em seus terrenos baldios

Coopere na urbanização de São Paulo, fechando e fazendo os terrenos baldios, abandonados, por meio de muros, de acordo com a lei. Os terrenos baldios em aberto, sem muros, são motivo de poluição e de mau aspecto aos olhos dos cidadãos. A Prefeitura Municipal de São Paulo, através da Diretoria de Urbanização, vem incentivando a construção de muros em terrenos baldios, oferecendo subsídios e facilitando a obtenção de terrenos para a construção de muros.

Anúncios classificados

AUMENTE A VENDA DE SEUS PRODUTOS anunciando pela

"RADIO MARABÁ S.A."

Z Y I . 9 DE MOGI DAS CRUZES

GANHE DINHEIRO NO SEU BAIRRO

Pessoas de presença e relacionamento, podem colaborar no engrandecimento do seu bairro, ganhando boa comissão e prêmios, no Departamento de Publicidade de grande empresa. Apresentar-se às 16.30 hs. à Rua Florêncio de Abreu, 164, 1º andar, com o sr. Ruiz.

10353

Precisa de empregados?

Técnicos, mecânicos, comerciais e domésticos recém-chegados da Europa são encontrados através dos anúncios publicados no "DEUTSCHE NACHRICHTEN" ("Notícias Alemãs") — Rua Florêncio de Abreu, 164-168.

(323)

"CIMAQ" — Comércio e Indústria de Máquinas e Produtos Químicos S/A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 27 DE MARÇO DE 1950

Aos vinte e sete dias do mês de março do ano de mil novecentos e cinquenta, na sede social à Rua Cordeiro, 710 nesta Capital do Estado de São Paulo, presentes acionistas da "CIMAQ" — Comércio e Indústria de Máquinas e Produtos Químicos S.A., em número bastante todo, que verificou de suas assinaturas as folhas numeradas do "Livro da Presença" com as respectivas rubricas, no artigo 2.º do decreto-lei n.º 2.627, de 1940, realizou-se a primeira convocação da Assembleia Geral Ordinária desta Sociedade. Assumiu a presidência da mesa, na forma dos estatutos, o sr. Sylvio Brand Cordeiro, Diretor-Presidente da Sociedade e Diretor-Presidente dos trabalhos da Assembleia. O sr. Brand Cordeiro, após a leitura do Relatório da Diretoria, Balanço, contas e Parecer do Conselho Fiscal, favoráveis ao exercício de 1949, foi então lida a Ata da Assembleia da 1ª. reunião, realizada em 27 de março de 1950, do Conselho Fiscal, favoráveis ao exercício de 1949. Foi então lida a Ata da Assembleia da 1ª. reunião, realizada em 27 de março de 1950, do Conselho Fiscal, favoráveis ao exercício de 1949.

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CERTIDÃO

CERTIFICADO que a Companhia Brasileira de Laticínios "Polenghi", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 47.811, por despacho da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 29 de abril de 1950, a Ata da Assembleia Geral Ordinária dos acionistas realizada em 29 de abril de 1950, do Conselho Fiscal, favoráveis ao exercício de 1949. Foi então lida a Ata da Assembleia da 1ª. reunião, realizada em 29 de abril de 1950, do Conselho Fiscal, favoráveis ao exercício de 1949. Foi então lida a Ata da Assembleia da 1ª. reunião, realizada em 29 de abril de 1950, do Conselho Fiscal, favoráveis ao exercício de 1949.

Técnico Industrial do Brasil S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Constituíam-se as srs. Acionistas da TECNICO INDUSTRIAL DO BRASIL S.A. para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se em 20 de junho próximo futuro, às 15 horas na sede social, à Rua Nave Egidio, 420, a fim de: (a) — Tomar conhecimento do Balanço Geral e das contas referentes ao exercício de 1949, bem como o Relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal e sobre os mesmos deliberarem; (b) — Eleger o Conselho Fiscal para o exercício de 1950 e fixar a remuneração de seus membros. Achei-se a disposição dos srs. acionistas, desde já, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 28 de setembro de 1940.

A DIRETORIA

(14523) — 17-18-20

Técnico Industrial do Brasil S.A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 27 DE DEZEMBRO DE 1948

Aos vinte e sete dias do mês de dezembro de mil novecentos e quarenta e oito, na sede social à Rua Olavo Egídio, 420, atendendo convocação da Diretoria, conforme prescrevem os Estatutos Sociais, reuniram-se em Assembleia Geral Ordinária, todos os acionistas da "TECNICO INDUSTRIAL DO BRASIL S.A.", conforme consta do livro de presença devidamente assinado. Assumiu a presidência, o sr. Ernesto Vicente Ferro, Diretor-Presidente da Sociedade, que convidou para secretário, o sr. Charles Shalder Coachman, declarando aberta a sessão, a qual teve por fim examinar e discutir o Relatório da Diretoria, Balanço, contas e Parecer do Conselho Fiscal e as Contas da Diretoria, relativos ao exercício de 1947, bem como eleger os membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1948. Depois de examinadas e discutidas as contas apresentadas, pediu a palavra o acionista Paulo Virgílio Jacobson, que propôs a aprovação do Balanço, do Parecer do Conselho Fiscal, dos srs. ABELARDO LEAL DA COSTA, brasileiro, solteiro, maior engenheiro, domiciliado e residente nesta Capital à Rua 13 de Maio, n.º 1.629; ALCIDES XANDE, brasileiro, casado, engenheiro, domiciliado e residente nesta Capital, à Av. Rebouças, n.º 3.181 e ARNALDO AZEVEDO VILARES, brasileiro, solteiro, maior, engenheiro, domiciliado e residente nesta Capital, à Rua Pirapitingui, n.º 204; como Suplentes: HENRIQUE BABINI, brasileiro, casado, engenheiro, domiciliado e residente nesta Capital, à Rua Ceará, 155; LAURESTO JOSE SOARES DO COUTO ESSE, brasileiro, casado, engenheiro, domiciliado e residente à Rua Cristiano Viana, 819, nesta Capital, e SAVERIO V. B. LABRAT, brasileiro, casado, químico, industrial, domiciliado e residente nesta Capital, à Rua Dr. Fabrício Vampré, 100, que exerceram suas funções sem perceber honorários. As propostas foram aprovadas por todos os presentes, tendo deixado de votar os legalmente impedidos. Nada mais havendo a tratar foram encerrados os trabalhos da Assembleia, para que se redigisse a presente ata, que, lida e aprovada, vai por todos assinada. (aa) Ernesto Vicente Ferro, Presidente da M. e S. A. Charles Shalder Coachman, Secretário. — Ernesto Vicente Ferro, Alfredo Shalder Coachman, Laura Trompner Coachman, Char-

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CERTIDÃO

CERTIFICADO que a sociedade de GABRIEL GONCALVES S/A, IMPORTADORA DE FERRAGENS E LOUCAS, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 47.397, por despacho da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 6 de junho de 1950, a Ata da Assembleia Geral Ordinária dos seus acionistas realizada em 29 de abril de 1950, do Conselho Fiscal, favoráveis ao exercício de 1949. Foi então lida a Ata da Assembleia da 1ª. reunião, realizada em 29 de abril de 1950, do Conselho Fiscal, favoráveis ao exercício de 1949. Foi então lida a Ata da Assembleia da 1ª. reunião, realizada em 29 de abril de 1950, do Conselho Fiscal, favoráveis ao exercício de 1949.

Técnico Industrial do Brasil S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Constituíam-se as srs. Acionistas da TECNICO INDUSTRIAL DO BRASIL S.A. para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se em 20 de junho próximo futuro, às 15 horas na sede social, à Rua Nave Egidio, 420, a fim de: (a) — Tomar conhecimento do Balanço Geral e das contas referentes ao exercício de 1949, bem como o Relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal e sobre os mesmos deliberarem; (b) — Eleger o Conselho Fiscal para o exercício de 1950 e fixar a remuneração de seus membros. Achei-se a disposição dos srs. acionistas, desde já, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 28 de setembro de 1940.

A DIRETORIA

(14523) — 17-18-20

Técnico Industrial do Brasil S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Constituíam-se as srs. Acionistas da TECNICO INDUSTRIAL DO BRASIL S.A. para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se em 20 de junho próximo futuro, às 15 horas na sede social, à Rua Nave Egidio, 420, a fim de: (a) — Tomar conhecimento do Balanço Geral e das contas referentes ao exercício de 1949, bem como o Relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal e sobre os mesmos deliberarem; (b) — Eleger o Conselho Fiscal para o exercício de 1950 e fixar a remuneração de seus membros. Achei-se a disposição dos srs. acionistas, desde já, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 28 de setembro de 1940.

A DIRETORIA

(14523) — 17-18-20

Técnico Industrial do Brasil S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Constituíam-se as srs. Acionistas da TECNICO INDUSTRIAL DO BRASIL S.A. para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se em 20 de junho próximo futuro, às 15 horas na sede social, à Rua Nave Egidio, 420, a fim de: (a) — Tomar conhecimento do Balanço Geral e das contas referentes ao exercício de 1949, bem como o Relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal e sobre os mesmos deliberarem; (b) — Eleger o Conselho Fiscal para o exercício de 1950 e fixar a remuneração de seus membros. Achei-se a disposição dos srs. acionistas, desde já, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 28 de setembro de 1940.

A DIRETORIA

(14523) — 17-18-20

Junta Comercial do Estado de São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICADO que a sociedade de GABRIEL GONCALVES S/A, IMPORTADORA DE FERRAGENS E LOUCAS, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 47.397, por despacho da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 6 de junho de 1950, a Ata da Assembleia Geral Ordinária dos seus acionistas realizada em 29 de abril de 1950, do Conselho Fiscal, favoráveis ao exercício de 1949. Foi então lida a Ata da Assembleia da 1ª. reunião, realizada em 29 de abril de 1950, do Conselho Fiscal, favoráveis ao exercício de 1949. Foi então lida a Ata da Assembleia da 1ª. reunião, realizada em 29 de abril de 1950, do Conselho Fiscal, favoráveis ao exercício de 1949.

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CERTIDÃO

CERTIFICADO que a S/A LAFINIFICAP, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 47.397, por despacho da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 6 de junho de 1950, a Ata da Assembleia Geral Ordinária dos seus acionistas realizada em 29 de abril de 1950, do Conselho Fiscal, favoráveis ao exercício de 1949. Foi então lida a Ata da Assembleia da 1ª. reunião, realizada em 29 de abril de 1950, do Conselho Fiscal, favoráveis ao exercício de 1949. Foi então lida a Ata da Assembleia da 1ª. reunião, realizada em 29 de abril de 1950, do Conselho Fiscal, favoráveis ao exercício de 1949.

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CERTIDÃO

CERTIFICADO que a S/A LAFINIFICAP, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 47.397, por despacho da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 6 de junho de 1950, a Ata da Assembleia Geral Ordinária dos seus acionistas realizada em 29 de abril de 1950, do Conselho Fiscal, favoráveis ao exercício de 1949. Foi então lida a Ata da Assembleia da 1ª. reunião, realizada em 29 de abril de 1950, do Conselho Fiscal, favoráveis ao exercício de 1949. Foi então lida a Ata da Assembleia da 1ª. reunião, realizada em 29 de abril de 1950, do Conselho Fiscal, favoráveis ao exercício de 1949.

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CERTIDÃO

CERTIFICADO que a S/A LAFINIFICAP, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 47.397, por despacho da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 6 de junho de 1950, a Ata da Assembleia Geral Ordinária dos seus acionistas realizada em 29 de abril de 1950, do Conselho Fiscal, favoráveis ao exercício de 1949. Foi então lida a Ata da Assembleia da 1ª. reunião, realizada em 29 de abril de 1950, do Conselho Fiscal, favoráveis ao exercício de 1949. Foi então lida a Ata da Assembleia da 1ª. reunião, realizada em 29 de abril de 1950, do Conselho Fiscal, favoráveis ao exercício de 1949.

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CERTIDÃO

CERTIFICADO que a S/A LAFINIFICAP, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 47.397, por despacho da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 6 de junho de 1950, a Ata da Assembleia Geral Ordinária dos seus acionistas realizada em 29 de abril de 1950, do Conselho Fiscal, favoráveis ao exercício de 1949. Foi então lida a Ata da Assembleia da 1ª. reunião, realizada em 29 de abril de 1950, do Conselho Fiscal, favoráveis ao exercício de 1949. Foi então lida a Ata da Assembleia da 1ª. reunião, realizada em 29 de abril de 1950, do Conselho Fiscal, favoráveis ao exercício de 1949.

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CERTIDÃO

CERTIFICADO que a S/A LAFINIFICAP, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 47.397, por despacho da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 6 de junho de 1950, a Ata da Assembleia Geral Ordinária dos seus acionistas realizada em 29 de abril de 1950, do Conselho Fiscal, favoráveis ao exercício de 1949. Foi então lida a Ata da Assembleia da 1ª. reunião, realizada em 29 de abril de 1950, do Conselho Fiscal, favoráveis ao exercício de 1949. Foi então lida a Ata da Assembleia da 1ª. reunião, realizada em 29 de abril de 1950, do Conselho Fiscal, favoráveis ao exercício de 1949.

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CERTIDÃO

CERTIFICADO que a S/A LAFINIFICAP, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 47.397, por despacho da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 6 de junho de 1950, a Ata da Assembleia Geral Ordinária dos seus acionistas realizada em 29 de abril de 1950, do Conselho Fiscal, favoráveis ao exercício de 1949. Foi então lida a Ata da Assembleia da 1ª. reunião, realizada em 29 de abril de 1950, do Conselho Fiscal, favoráveis ao exercício de 1949. Foi então lida a Ata da Assembleia da 1ª. reunião, realizada em 29 de abril de 1950, do Conselho Fiscal, favoráveis ao exercício de 1949.

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CERTIDÃO

CERTIFICADO que a S/A LAFINIFICAP, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 47.397, por despacho da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 6 de junho de 1950, a Ata da Assembleia Geral Ordinária dos seus acionistas realizada em 29 de abril de 1950, do Conselho Fiscal, favoráveis ao exercício de 1949. Foi então lida a Ata da Assembleia da 1ª. reunião, realizada em 29 de abril de 1950, do Conselho Fiscal, favoráveis ao exercício de 1949. Foi então lida a Ata da Assembleia da 1ª. reunião, realizada em 29 de abril de 1950, do Conselho Fiscal, favoráveis ao exercício de 1949.

“Lusos” e grenás prontos para o jogo de amanhã

Na tarde de amanhã no campo da Rua Javari, teremos a realização do cotejo entre as equipes do Juventus e da Portuguesa de Desportos. O encontro deverá ser dos mais interessantes das vezes que os times estão sendo preparados. O Juventus vem obtendo resultados dos mais significativos e está assim de posse de boas credenciais para o embate com os lusos. Estes lograram vencer com os seus meritos a Prudentina, de Presidente Prudente, e com isso lograram aumentar suas possibilidades de contar seus possiveis amigos com jogos amistosos que travarão.

ESCALADO O RUBRO VERDE

Sob a orientação do técnico Tinoco Silveira, os lusos estarão em atividade na tarde de anteontem. O ensaio foi dos mais rigorosos e os jogadores rubro-verdes demonstraram condições para mais uma destacada atuação. De acordo com as declarações do preparador lusos a reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS, o quadro da Portuguesa para enfrentar o Juventus está escalado. O centro médio Juvenista está em vantagem, o contusão que sofreu no embate com a Prudentina e poderá jogar amanhã. Nos demais postos estarão os mesmos titulares. A equipe será esta: Arnaldo e Nino; Luílvino, Vicente, Heli; Zé Carlos, Pinga II, Nello; Pingar e Silmao.

O JUVENTUS

A Portuguesa. Para tantos os pupillos de Milani, realizaram no decorrer desta semana acaudados preparativos. A equipe grana jogará com a regularidade habitual. Zé Carlos, Paulo Faesal; Osvaldo, Oz; Moreira e Duran; Chacal. Julinho, Osvaldinho, Moraes e Luiz.

Torneio de Volibol

Iniciou-se anteontem a disputa do Torneio de Volibol "Circulo Militar de São Paulo", que o Serviço Social da Indústria, em conjunto com a Federação Paulista de Volibol, resolveu promover nesta Capital, como parte das comemorações da aniversário daquele estabelecimento militar.

ogo. À direita, com o arqueiro azteca
(E) F. G., de Quatá; em Palmital —
Operário F. G. vs. C. A. Assi-
ras; Regente Feljó vs. Be-
denre.



duas vezes a seleção azteca que se prepara para o Campeonato
autadíssima, que por vezes ameaçou descambar para o jogo violento
evidência que os mexicanos estão bem preparados e não são concen-
otos acima. A esquerda, uma bicicleta de Índio, zagueiro do Botafogo
e Zezinho conquista um dos tentos do seu quadro. (Fotos UP-A)



— A. A. Bernardinense vs. C. A. Ourinhense, de Ourinhos.

SETOR 16 — Em Rancheira —

A. A. Rancheirense vs. Quatã F. C., de Quatã; em Palmital — Operário F. C. vs. C. A. Assi-

de Novembro; Paulista vs. Iguazú; AFEA vs. Martins; Coratians de P.P. vs. Corintians; P. Venceslau; Fada vs. Paraná; Regente Feljó vs. Beldense.

Reabertos todos os cinemas da Capital que esboçaram ontem um início de greve

Concedido prazo para a vigência da portaria da C.E.P. que congelou os preços das entradas — Excluída do tabelamento a Companhia Serrador — Recorrerão à Justiça os exibidores, pleiteando equidade à sentença já pronunciada pelo Tribunal

Em virtude de recente portaria da CEP, determinando o congelamento dos preços das entradas dos cinemas, em acordo com a portaria número 11, de fevereiro de 1949, da CEP, compareceram, anteriormente, a reunião do organismo controlador, diversos exibidores cinematográficos, que procuraram provar a inviabilidade do referido congelamento, alegando que diversas casas introduziram consideráveis melhoramentos em suas instalações, e com os preços estabelecidos não poderiam continuar abertas. Salientaram ain-

da os exibidores, que a portaria não mesmo lhes concedeu tempo para modificar a programação de acordo com os preços determinados. Entretanto, a CEP não reconheceu os argumentos apresentados, e por decisão da unanimidade de seus membros manteve o congelamento. DETERMINAÇÃO VERBA- DOR A ABERTURA DOS CINEMAS

Como foi alardeado pelos exibidores, na tarde de ontem os cinemas da Capital não funcionaram em virtude da decisão da CEP. Os exibidores, entretanto, em reunião havida nos escritórios do Cine Avenida, resolveram apelar ao governador do Estado no sentido de lhes ser concedido um prazo para a modificação da programação. Esse prazo foi concedido, até 5.ª feira próxima, e, segundo afirmaram alguns exibidores, até o dia 25 do corrente.

EXCLUÍDA DO TABELAMENTO A COMPANHIA SERRADOR Quando da primeira portaria da CEP determinando o tabelamento dos preços dos ingressos, 34 exibidores impetraram um mandado de segurança contra o referido tabelamento, cuja sentença foi favorável. Posteriormente, o mesmo juiz confirmou a sentença, e a CEP não se conformando recorreu ao Tribunal de Recursos. O Tribunal de Recursos por sua vez reconheceu a sentença anterior, mantendo não constituíram aquelas casas de espetáculos generos de primeira neces-

sidade e não estavam, portanto, sujeitas a tabelamentos. Assim é que ficaram excluídos do tabelamento os cinemas pertencentes à Companhia Serrador, havendo ainda ontem, o sr. Otávio Mendes Filho recebido do ministro José Linhares do Supremo Tribunal Federal, o seguinte telegrama: "Atendendo ao que me foi requerido pela Companhia Cinematográfica Serrador, e por autos de recurso extraordinário n.º 17.207, de 1949, que vos dá o direito de não obedecer a decisão de primeira instância que concedeu o mandado de segurança interposto, vos não poderá ser alterada a tabela de preços dos ingressos em cinema, vos enquanto não for julgado definitivamente, vos julgado o recurso extraordinário acima referido." José Linhares ministro relator.

Nessas condições, acaba-se incluída a Companhia Serrador. Preços a tabelar as entradas dos cinemas da Capital, portanto, abrangendo, tão somente, os demais estabelecimentos congêneres, cujas empresas não tem concedido a seu favor um mandado de segurança.

PLEITEARÃO EQUIDADE Todavia, em palestra com diversos exibidores, constatou a reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS que os que não foram atingidos pela decisão do Tribunal de Recursos irão impetrar mandado de segurança pleiteando equidade nos demais. Em face da concessão do prazo para obediência à portaria da CEP estes pro-

cederão o pronunciamento da Justiça que por sua vez será obrigada a reconhecer a procedência da solicitação já firmada a respeito. Caso isso ocorra, desmoronará-se a prática do tabelamento baixado pela CEP, em anulação a determinação da Comissão Central de Preços.

DECLARAÇÕES DO VEREADOR JOSÉ ESTEFANO O vereador José Estefano, membro da Comissão Estadual de Preços, que tomou parte ativa nos debates e na aprovação da portaria que determinou o congelamento dos preços das entradas dos cinemas, em declarações à reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS afirmou não se justificar o pedido de equidade dos exibidores, por parte dos exibidores.

— "O primeiro argumento usado pelos exibidores — salientou o entrevistado — foi de que alguns cinemas que ao tempo do congelamento eram considerados de 2.ª categoria passaram, em virtude de reformas, a exibidores de primeira categoria. Demonstrei na ocasião da reunião que a CEP legisla genericamente, e não para cada caso particular. Assim sendo, o recurso daque-

les cinemas anteriormente de 2.ª e atualmente de 1.ª categoria seria o de requererem a comissão nova classificação". Prosseguiu, afirmou-nos o sr. José Estefano que o outro argumento apresentado era o de que alguns cinemas saltaram suas entradas por antecipação, na base de 9 cruzeiros e perderiam a diferença de selo.

— "E" do conhecimento de todos — frisou-nos o edil — que a portaria baixada pela CEP tem por menos 30 dias e, portanto, todos os exibidores deveriam saber que os preços das entradas seriam congelados. Ademais, a selagem dos ingressos não é a selagem dos ingressos, mas a selagem da entrada, e portanto, não há necessidade de selagem, porque a selagem faz tal exigência". Finalizando, declarou-nos o sr. José Estefano:

— "Quanto ao argumento de que alguns cinemas descontinuariam para as mesmas entradas 60 por cento dos preços das mesmas, outros 50 por cento anteriormente a portaria de tabelamento, não tem procedência, porquanto a redução deve ser feita nesta mesma base, porque a portaria atual não excluiu o congelamento de preços".

TEM A PALAVRA O POVO

Com a linha de ônibus 62 "Avenida Rebouças" — Diversos leitores, reclamaram contra a linha de ônibus 62 "Avenida Rebouças". Dizem eles que a Avenida Rebouças está esburacada, e que a linha 62, por ser insuficiente para servir os moradores dessa parte da cidade. Anteriormente deviam ser 13 ou 14 os carros em serviço nessa linha. Hoje, somente 8, ao que parece, acham-se em serviço na única linha de ônibus que serve aquela avenida. Quando iniciaram a linha 62 foi pensando que seria melhorada a condução. Tudo não passou de vã esperança pois a linha 62, de Alto de Pinheiros, que servia também ao itinerário do 62, modificou seu percurso, passando para a avenida 9 de Julho, por onde trafegam "apenas" 15 linhas de ônibus.

Diversas sugestões têm os leitores apresentado para o problema, entre elas aquela que pede a transferência de algumas linhas que passam pela Nove de Julho para a Avenida Rebouças, atualmente a linha Alto de Pinheiros. O fato é que o problema existe e a CMTCC cabe solucionar de melhor forma possível.

O fakir e as cobras

LILLE, 16 (AFP) — O "fakir" Burnah, que desde 4 de maio se encontra num cânone de vidro, em companhia de cobras e serpentes, assumiu sua intenção de bater o recorde mundial estabelecido em Francfort por Willy Schmitz, o "Jejundor profissional". O fakir Burnah, que atingiu o 43.º dia de jejum, presenciará uma homenagem à coragem de seu adversário, desde que soube de sua decisão de permanecer na caixa de vidro do jardim zoológico de Francfort durante 53 dias pelo menos.

Garantido o abastecimento de leite à Capital durante a época da seca

Concluído o trabalho feito nesse sentido pelo Departamento de Produção Vegetal, com a assinatura do convênio, depois de amanhã

O problema do abastecimento de leite à Capital constitui de há muito, sério problema à espora de solução definitiva. O Departamento de Produção Industrial, Departamento da Secretaria de Agricultura a quem está afeto o assunto, reuniu ontem, em sua sede à Avenida Água Branca os interessados e representantes da indústria, da pecuária leiteira e usinas, a fim de determinar bases para a distribuição do produto nas épocas da seca e das águas.

Estiveram, presentes representando o D.P.I. os srs. Fernando Leite Ferraz e Fideles Alves Neto, pela Faresp, os srs. Clóvis Sales Santos e Donato Mascarenhas Filho, pelas Cooperativas de leiteiros, o sr. Fausto Braga Vilas Boas, pelas indústrias, os srs. Tarumino Fonseca e W. Jordan, da usina Vigor; Silvio Cotrin e J. Castor, da União; Mario Garibaldi e Caio Ramos, da usina Domínio e os srs. Francisco Vilela e Osny Silva Pinto, representantes do Sindicato da Indústria de Laticínios.

Terminada a reunião a reunião do JORNAL DE NOTÍCIAS procurou ouvir o sr. Clóvis Sales Santos, que esteve presente à mesma como representante da Faresp. Adiantou: — "A reunião de hoje, foi a última de uma série realizada para se reestudar as cláusulas de um convênio para pagamento do leite de consumo sob o regime de cotas. O plano é por demais conhecido e tem por finalidade possibilitar aos produtores e consumidores a colocação de quantidades diárias de leite tão uniforme quanto possível durante o ano, de acordo com as necessidades dos mercados consumidores, além de instituir normas de trabalho capazes de permitir uma divisão justa entre produtores da quantidade consumida e, ainda, premiar os que mais se esforcem durante a época das secas, para um melhor abastecimento de nossos mercados. A cota é a quantidade de leite produzido durante os meses de junho a setembro e foi instituída com a finalidade de garantir, no estilo, a normalidade do abastecimento, garantindo ao consumidor a existência desse produto no período mais difícil de sua produção".

Dormiu 159 dias

MADRID, 16 (AFP) — Depois de 159 dias de sono profundo, a mulher adormecida, Victoria Velasco Campos, acordou subitamente hoje, podendo-se a falar imediatamente. Recordou-se que a enfermidade em estado letárgico no dia 5 de janeiro último. Foi alimentada através de uma sonda introduzida nas suas narinas. A paciente não suportou esta modalidade de alimentação pelo que, a partir de 3 de fevereiro, foram-lhe administradas ampolas de soro. Foi operada o cérebro, sendo no dia 28 de fevereiro, chamado outro médico para tratá-la.

REUNIU-SE ONTEM, ALGODÃO

A fim de tratar de assuntos relacionados à cultura de algodão, visando principalmente a sua melhor produção, neste último ano, reuniu-se ontem, na sede da Bolsa de Mercadorias, o Comitê Especial de Algodão, designado para estudar os diversos aspectos contrários à boa safra, que envolvem a produção. Estiveram presentes os srs. Ismar Ramos, Heli Lepego, Flavio de Lima Rodrigues, James Russell, José Garibaldi Dantas, Willie Vinat e Francisco de Toledo Piza.

Colhido pelo trem de ônibus "Mooca 7"

Foram tratados todos os assuntos em pauta, revidendo-se, por fim, em vista da brilhante defesa feita na Câmara pelo deputado Horácio Lafer, sobre a situação do algodão, enviou-lhe um telegrama de congratulações.

DEFESA SANITARIA

Sendo discutido o decreto de defesa sanitária, foi resolvido dar a mais ampla divulgação possível ao mesmo e solicitar ao secretário da Agricultura pequenas modificações para torná-lo mais eficiente.

Ferido apenas o motorista

Aos cinco minutos de hoje, na passagem de nível da rua Bresser, o ônibus 88251, da linha "Mooca 7", guiado pelo motorista Luiz Pacheco foi apanhado pelo trem de subúrbio U.P. 71, que procedia de Mogi das Cruzes, tendo como maquinista Nelson Lopes. Arrastado cerca de 50 metros, o coletivo ficou bastante danificado enquanto a locomotiva que puxava aquela composição saltou dos trilhos. Não obstante as proporções do acidente apenas o motorista Luiz Pacheco ficou ferido, isso porque o ônibus, que se dirigia à garagem, não transportava passageiro algum, à exceção do cobrador que nada sofreu.

Proibida a fixação de cartazes de propaganda nos logradouros públicos

Sancionada pelo prefeito a lei que regulamenta a matéria — Não será permitida a propaganda através de alto-falantes nas proximidades de hospitais e estabelecimentos de ensino



Por ocasião das últimas eleições, a cidade viu-se invadida por brigadas de pichadores que se entregaram à fúria demoníaca da propaganda política, empalhando monumentos, danificando árvores, cobrindo de pichos grades e parapetos de pontes, etc., num espetáculo degradante como o que ilustra o presente clichê. A fim de pôr um parêntese no pichamento delirante dos anos passados, o prefeito acaba de sancionar uma lei regulamentando a propaganda em vista da aproximação do pleito eleitoral de outubro.

O prefeito da Capital sancionou, na tarde de ontem, a lei n.º 3.903, de autoria da Câmara Municipal, que dispõe sobre a regulamentação da

propaganda nos logradouros públicos e dando outras providências, e cujo teor é o seguinte:

Art. 1.º — Fica proibida a fixação de cartazes ou impressos sejam quais forem as suas finalidades, formas ou composições nos seguintes casos: a) — Nas árvores das vias de logradouros públicos; b) — Nas colunas, paredes, muros e tapumes dos edifícios públicos e particulares, mesmo quando de propriedade das pessoas e entidades, direta ou indiretamente favorecidas pela publicidade; c) — Nos grades, parapetos, viadutos, pontes e canais; d) — No interior dos cemitérios; e) — Nos postes indicativos

do trânsito; nas calças do correio, incendio e coleta de lixo; f) — Nas guias de calçamento, nas escadarias dos edifícios e próprios públicos e particulares, nos passeios e revestimentos das ruas; g) — Nas colunas, paredes, muros e tapumes dos edifícios próprios públicos e particulares, mesmo quando de propriedade das pessoas e entidades, direta ou indiretamente favorecidas pela publicidade; h) — Nos outros cartazes protegidos por licença municipal exceto se pertencentes ao mesmo interessado.

Art. 2.º — As mesmas proibições contidas neste artigo estendem-se ao uso da pintura.

Art. 3.º — Serão permitidos os cartazes indicativos do uso, capacidade, lotação ou outra circunstância elucidativa do emprego ou finalidade da coisa, bem como os que recomendem cautelas ou indici-

quem perigo, e destinados à exclusiva orientação do público.

Art. 4.º — Serão permitidas, igualmente respeitadas as normas gerais que regulam a matéria, a fixação de cartazes com finalidades patrióticas, educativas, e as de propaganda política de partidos, candidatos e regularmente inscritos no Tribunal Eleitoral.

Art. 5.º — Os cartazes com objetivos patrióticos não poderão referir-se a autoridades em exercício de suas funções; Art. 6.º — Os cartazes com intuito educativo não poderão conter qualquer referência às autoridades públicas, ou qualquer desenho ou legenda das propostas comerciais.

Feto com cauda e cabeça de cabrito

BOMBAY, 16 (AFP) — Dez mil pessoas, apesar do forte agostinho que cala nesta cidade, tentaram invadir uma residência situada na rua Kamatpura, no centro de Bombaim, em consequência dos rumores, segundo os quais um mulher teria dado à luz a um petro. Importantes forças policiais dispersaram a multidão de curiosos e o feto, parecendo metade cabrito e metade cobra, foi levado para o posto policial mais próximo. Durante toda a noite milhares de pessoas permaneceram nas imediações, na esperança de constatar o fenômeno. "A criança prematura" mede 30 centímetros de comprimento, possuindo um princípio rudimentar de cauda e cabeça de cabrito. A polícia está a procura da mãe, que abandonou o feto numa sala de banhos. Nenhum médico permite afirmar-se que se trata de um produto oriundo de ser humano. O feto foi enviado para um hospital, a fim de ser submetido a exame.

ESTA ISENTA DE TABELAMENTO A FARINHA DE TRIGO NACIONAL

Constitui um dos itens da Companhia Nacional de Trigo, lançada pelo general Dutra — Declarações do sr. Mario Paciullo

Nova sede do Instituto de Previdência

A partir de amanhã, o Instituto de Previdência do Estado de São Paulo passará a funcionar em sua nova sede, à rua Bráulio Gomes, 139, para onde transferirá suas novas instalações.

Salões para o comércio e indústria

EDIFÍCIO SANTO ANDRÉ Rua Santo André, 144

Desapareceu

Desapareceu de sua residência, à Av. João Batista, 9, em Osasco, o menino Arão Perlov, de 16 anos, cabelos louros, olhos azuis, altura de 1,55, desde 22 de janeiro deste ano. Qualquer notícia poderá ser dada à sua mãe, Moysa Perlov, em Osasco, ou a nossa redação. Gratifica-se bem a quem informar o seu paradeiro.

Quem foi o maior campeão da história do box?



O EX-CAMPEÃO MUNDIAL

— GENE TUNNEY —

um dos poucos que abandonaram invicto o

trono dos pesos-pesados, vai responder

através de

5 interessantes artigos

à pergunta que provoca conflitos!

Dempsey ou Joe Louis?

A partir do dia 20, no

JORNAL DE NOTÍCIAS